

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI**

## **O FUTURO DA FEMA (2021-2025)**

**FEMA-IMESA  
2021-2025**

## APRESENTAÇÃO

Mantido pela FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, que tem por objetivo criar, instalar, manter e promover a expansão de Institutos de Ensino de nível superior, o IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis foi criado pela Lei Municipal nº 2.374, de 19 de outubro de 1985, e autorizado a iniciar suas atividades por meio do parecer CEE 608/88, de 01 de julho de 1988.

Desde a sua criação, o IMESA tem procurado se pautar pela oferta de um ensino que atenda, efetivamente, aos interesses e necessidades da comunidade onde se insere e da região como um todo. É neste espírito que este Plano de Desenvolvimento Institucional é apresentado.

O IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis iniciou seu funcionamento em 1989, com a implantação dos cursos de Ciências com Habilitação em Matemática, atualmente Licenciatura em Matemática (reconhecido pela Portaria CEE/GP 619, de 12/12/2012) e o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, atualmente Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (reconhecido pela Portaria CEE/GP 520, de 02/12/2011), tendo em vista atender às expectativas de formação profissional, tanto em área insuficientemente servida na comunidade regional, como em campo de demanda crescente, respectivamente.

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>I - PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>	<b>5</b>
BREVE HISTÓRICO DA IES .....	6
MISSÃO, OBJETIVOS E METAS ATUAIS.....	12
MISSÃO, OBJETIVOS E METAS COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO - (PARA O FUTURO).....	13
CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS .....	14
ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA .....	15
<b>II - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI.....</b>	<b>16</b>
INSERÇÃO REGIONAL .....	17
PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....	23
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO.....	25
POLÍTICAS DE ENSINO.....	26
POLÍTICAS DE EXTENSÃO .....	27
POLÍTICAS DE PESQUISA .....	29
CENTRO DE PESQUISAS EM INFORMÁTICA .....	29
CENTRO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS.....	30
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC .....	31
PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – PIBIC / PIBITI / CNPQ / FEMA .....	34
POLÍTICAS DE GESTÃO .....	46
RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES .....	47
Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas).....	47
<b>III - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA).....</b>	<b>52</b>
OFERTA DE CURSOS.....	53
<b>IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>55</b>
PLANO DE CARREIRA .....	56
FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES.....	56
<b>V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES .....</b>	<b>57</b>
<b>VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....</b>	<b>64</b>
<b>VII. INFRA-ESTRUTURA .....</b>	<b>66</b>
SALAS DE AULA.....	67
SEGURANÇA.....	69
ACESSIBILIDADE .....	69
VENTILAÇÃO.....	71
POLICLÍNICAS .....	72
INTERNET .....	74
CANTINAS .....	75
FOTOCÓPIAS.....	75
PONTO BIOMÉTRICO – CHAMADA DIGITAL.....	76
PORTAL FEMA.EDU (ÁREA DO ALUNO) .....	77
ÁREA DO PROFESSOR.....	79
BIBLIOTECA.....	80
LABORATÓRIOS.....	83
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	83

<i>LABORATÓRIO DE REDES / Sistemas Operacionais</i> .....	85
<i>LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA</i> .....	86
<i>LABORATÓRIO DE RÁDIO E TV</i> .....	87
<i>AGÊNCIA DE PUBLICIDADE</i> .....	89
<i>LABORATÓRIOS DE ENSINO DE QUÍMICA</i> .....	91
<i>LABORATÓRIO DE PRÁTICA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE</i> .....	92
<i>LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM</i> .....	94
<i>LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA</i> .....	99
<i>FEMA JÚNIOR CONSULTORIA (NÚCLEO DE PRÁTICAS GERENCIAIS)</i> .....	103
<i>INOVA FEMA</i> .....	104
<b>VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>109</b>
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	110
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	111
<b>IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</b> .....	<b>125</b>

## **ANEXOS**

**Anexo I - Plano de Carreira Docente**

**Anexo II – Formação Acadêmica dos professores**

**Anexo III – Planilha Financeira**

## I - PERFIL INSTITUCIONAL

## BREVE HISTÓRICO DA IES

Mantido pela FEMA - Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, que tem por objetivo criar, instalar, manter e promover a expansão de Institutos de Ensino de nível superior, o IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis foi criado pela Lei Municipal nº 2.374, de 19 de outubro de 1985, e autorizado a iniciar suas atividades por meio do parecer CEE 608/88, de 01 de julho de 1988.

Desde a sua criação, o IMESA tem procurado ser congruente com a aspiração da sociedade brasileira, que exige e urge por um papel mais firme e participativo das Instituições de Ensino Superior, na oferta de um ensino que atenda, efetivamente, aos interesses e necessidades da comunidade onde se insere e da sociedade nacional como um todo.

O IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis iniciou seu funcionamento em 1989, com a implantação dos cursos de Ciências com Habilitação em Matemática, atualmente Licenciatura em Matemática (reconhecido pela Portaria CEE/GP 619, de 12/12/2012) e o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados, atualmente Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (reconhecido pela Portaria CEE/GP 520, de 02/12/2011), tendo em vista atender às expectativas de formação profissional, tanto em área insuficientemente servida na comunidade regional, como em campo de demanda crescente, respectivamente.

Em 1996, buscando atender a demanda da região por profissionais da área de publicidade e propaganda, foi implantado o curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda (reconhecido pela Portaria CEE/GP 212, de 12/05/2011). Tendo em vista o mercado local e regional, cada vez mais exigente e competitivo, no ano de 1999 foram implantados cinco cursos: Administração (reconhecido pela Portaria CEE/GP 639, de 27/12/2012), Ciência da Computação (reconhecido pela Portaria CEE/GP 61, de 02/04/2012), Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo (reconhecido pela Portaria CEE/GP 557, de 21/12/2011), Direito (reconhecido pela Portaria CEE/GP 80, de 26/03/2010) e Química Industrial - Bacharelado e Licenciatura (reconhecido pela Portaria CEE/GP 511, de 03/10/2008).

No ano de 2006, considerando a crescente busca por profissionais da área da saúde, o IMESA - Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis obteve autorização para implantar o curso de Enfermagem (reconhecido pela Portaria CEE/GP 556, de 13/11/2012), consolidando, assim, a sua importância regional. Para o desenvolvimento de programas de pós-graduação, a Instituição tem-se pautado nos interesses e necessidades dos concluintes da graduação para a institucionalização da continuidade de sua formação acadêmico-profissional, assim como no compromisso de atender à demanda da comunidade externa. Ao lado do ensino de graduação e de pós-graduação, o IMESA expressa significativo investimento na oferta de cursos de atualização, seminários e atividades extensionistas, além de fomentar a realização de ações investigativas e práticas sociais e comunitárias. Nesse sentido, a articulação e a integração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA com o meio social se estabelecem mediante três linhas de atuação: prestação de serviços especializados, ações sociais e comunitárias e projetos acadêmico-profissionais. Com forte inserção na comunidade regional, suas linhas de atuação apresentam, nos últimos anos, sólida ampliação de parcerias e convênios contribuindo concretamente para a expansão de sua responsabilidade social. O Programa de Iniciação Científica (PIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), iniciados a partir de 2011, o Centro de Pesquisas em Ciências (CEPECI), Centro de Pesquisas em Informática (CEPEIN), provedor de internet FEMANET, a Revista VALE e a Revista INTELECTO, a Agência Geração Propaganda, a TV FEMA; o Projeto de Extensão Universitária FEMA Rondon, o Centro de Radiodifusão Cultural e Educativa, o Ambiente Virtual de Aprendizado e os Laboratórios de Ensino, representam, igualmente, novos espaços educacionais cujas atividades registram o sentido de desenvolvimento, evolução e inovação, norteadores dos princípios institucionais. Com o objetivo de promover a inserção do discente de graduação nos estudos científicos, o IMESA desenvolve projetos de pesquisa, desde 2011, por meio do Programa de Iniciação Científica – PIC, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI. No Programa de Iniciação Científica - PIC, o aluno desenvolve pesquisas sobre temas ligados ao seu curso. Em 2020, são 60 bolsas, com duração de 11 meses, para estudantes do segundo ao penúltimo ano de todos os cursos. Esses estudantes recebem

desconto de 42,5%, da menor mensalidade da Instituição. A FEMA disponibiliza três linhas de pesquisa: Gerenciamento de Organizações e Análise Econômica, para o curso de Administração; Sociedade, Política e Comunicação, para Jornalismo, Publicidade e Direito; e Tecnologia e Educação, para Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Enfermagem, Química e Matemática. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC e o PIBITI são programas voltados para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

No ano de 2011, o IMESA/FEMA obteve a concessão de 5 bolsas oferecidas pelo CNPq, para desenvolvimento de projetos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde e Ciências Sociais e Aplicadas, ampliadas com mais 02 bolsas no ano 2012. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica– PIBIC visa estimular estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. São duas bolsas, em parceria com o CNPq, com duração de 11 meses, para estudantes de todos os cursos. Atualmente neste ano de 2020, são 08 bolsas PIBIC e 04 bolsas PIBITI. O Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA participou de 02 edições do Projeto Rondon no ano de 2010, nos meses de Janeiro e Julho. Em janeiro de 2010, os alunos e professores da FEMA atuaram em Tocantins e Goiás. Em Miracema do Tocantins – Tocantins, a equipe atuou nas áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção/Trabalho. Em Paraúna – Goiás, a equipe atuou nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. Em julho de 2010, a equipe esteve em Carnaubeira da Penha – Pernambuco, e desenvolveu atividades voltadas para capacitar multiplicadores nas áreas de Informática, Gestão Financeira, Gestão Pública, Saúde e Meio Ambiente, por meio de palestras e oficinas. Motivado pelas experiências adquiridas com a participação no Projeto Rondon, o IMESA/FEMA, no ano de 2011, instituiu o Projeto de Extensão Universitária FEMA Rondon. Trata-se de um projeto desenvolvido por professores e alunos da instituição, que visa estimular o empreendedorismo e o voluntariado dos alunos participantes. A FEMA presta também serviços à comunidade por meio de seu Centro de Pesquisas em Ciências (CEPECI), Centro de Pesquisas em Informática (CEPEIN) e provedor de internet FEMANET. O Centro de Pesquisa em Ciências (CEPECI) conta com duas linhas de pesquisa, com trabalhos na área de qualidade da água e em fermentação acética.



Além disso, presta serviços nas áreas de produção agroindustrial, desenvolvimento tecnológico e controle microbiológico de alimentos e água, consumidos pela população de Assis e região. O CEPECI realiza ainda a análise da qualidade de solo, dos alimentos, das sementes e da água. É também um setor onde os alunos do Curso de Química Industrial realizam estágio. O Centro de Pesquisa em Informática (CEPEIN) tem, como principais características, o planejamento, o controle e a administração dos Sistemas de Informações da FEMA e de suas unidades; o estudo e desenvolvimento de novas tecnologias na área de informática, para a comunidade em geral. Presta serviços nas áreas de desenvolvimento de software para a área pública e privada, geoprocessamento para prefeituras, treinamentos de pessoas e Internet. O CEPEIN também é responsável pelo provedor de Internet – FEMANET, o primeiro da região de Assis. O Centro de Pesquisa em Informática desenvolve pesquisas e presta serviços na área de informática. Nos últimos anos, diversos Programas de Iniciação Científica foram desenvolvidos por professores e alunos da Instituição com base nos recursos do CEPEIN. Tais pesquisas geraram artigos científicos publicados em congressos e simpósios. Diversos alunos que desenvolveram pesquisas científicas no CEPEIN conseguiram ingressar em cursos de mestrados em importantes centros universitários, como USP, UFSCar e o LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica. Além das áreas de atuação já destacadas, cabe ressaltar que a Fundação também oferece a prestação de serviços à comunidade, por meio do desenvolvimento de diversos projetos e parcerias, tais como: a Agência Geração Propaganda, que desenvolve estratégias de comunicação para a Instituição e para a comunidade, fornece suporte de comunicação a organizações do terceiro setor e a projetos sociais voluntários e/ou financiados; a TV FEMA, a Rádio FEMA e o estabelecimento de convênios com diferentes setores públicos para o desenvolvimento de projetos e treinamento de pessoal. Outro suporte de comunicação e informação do IMESA é o ambiente virtual de aprendizado, desenvolvido pelo ambiente "moodle", para complementar as aulas presenciais. Nesse ambiente, os alunos podem adequar seus horários de trabalho às atividades de um curso e as aulas tornam-se mais eficazes e dinâmicas. O aluno discute e soluciona suas dúvidas com o professor e os colegas e esse tipo de interação permite uma forma inovadora de aprendizado. O material utilizado nas aulas pelo professor (slides, filmes, entrevistas, exercícios, jogos on-line etc.) é disponibilizado aos alunos por meio desse ambiente.

O envolvimento do IMESA com a pesquisa objetiva também manter o professor atualizado em sua área, uma vez que o convívio com a pesquisa, a iniciação científica e a extensão, promovem oportunidades à comunidade acadêmica de formação continuada e consolidam a excelência no ensino. Nesse contexto, os docentes também trabalham na produção de artigos por meio da Revista VALE. Trata-se de uma publicação de cultura, arte e ciência, organizada e editada pelos professores do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA, vinculado à Fundação Educacional do Município de Assis - FEMa. Programada para divulgar pesquisas, estudos e reflexões sobre as várias áreas do conhecimento, a Revista VALE representa mais de um instrumento de estímulo para a produção acadêmica, tendo em vista a busca constante da excelência. É também mais um canal de diálogo com outros profissionais e outras instituições, além de se constituir numa prestação de contas à sociedade, enquanto pesquisadores, intelectuais e professores.

Além disso, o IMESA/FEMa oferece diversas oportunidades para seus alunos adquirirem experiências culturais diferentes, através de estudos de 1 ou 2 semestres em universidades parceiras no exterior, ou através de estágios profissionais realizados em empresas ou universidades no exterior. A experiência possibilita aos estudantes uma imersão em outra cultura e uma ampliação da visão do mundo, criando elementos adicionais para seus estudos de graduação. O Ciência sem Fronteiras é um programa do Governo Federal, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. O Programa Ciência sem Fronteiras visa propiciar a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos e graduados. Os estudantes do IMESA/FEMa podem participar do programa de Graduação Sanduíche no Exterior (SWG), que é uma bolsa dirigida a alunos de graduação para estágios de seis meses a um ano, sendo de seis a nove meses em atividades acadêmicas e o restante em laboratórios de pesquisa, empresas ou centros de P&D. Os benefícios compreendem as passagens aéreas, auxílio instalação, seguro saúde, além das mensalidades para manutenção. São elegíveis os estudantes com bom aproveitamento acadêmico e engajados em programas de iniciação científica ou tecnológica, bem como

alunos premiados em olimpíadas de matemática ou ciências, feiras científicas e atividades similares, de mérito reconhecido.

O IMESA/FEMA também é parceiro do programa de intercâmbios IAESTE, com presença em mais de 80 países. A IAESTE é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1948 na Inglaterra, e hoje presente em 80 países. O principal objetivo é promover o intercâmbio cultural, através de uma experiência de trabalho remunerada, dentro da área de formação do estudante. Através da IAESTE, os estudantes do IMESA/FEMA podem ter uma experiência profissional no exterior, de 2 a 12 meses de duração, dentro da sua área de estudo e ainda recebem uma bolsa auxílio suficiente para cobrir as despesas básicas com acomodação, transporte e alimentação. As práticas sociais e comunitárias no IMESA visam contribuir para a qualidade de vida da população que abrange, por meio de programas e projetos, alguns em parceria com outras instituições, buscando a integração contínua ao ensino e à pesquisa, considerando a responsabilidade social da Instituição. Deste modo, o IMESA/FEMA é uma referência como centro educacional, polo regional de pesquisa e extensão de serviços prestados à comunidade.

## MISSÃO, OBJETIVOS E METAS ATUAIS

O IMESA tem por finalidade regimentais:

I - contribuir, na área dos cursos que ministra, para a preservação e expansão da ciência e tecnologia, do patrimônio cultural na região, no estado e no país, em consonância com as finalidades estabelecidas no Estatuto da FEMA;

II - formar os alunos dos cursos que ministra, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação na sociedade e colaborar na sua formação contínua;

III - criar, instalar, anexar, manter e administrar, outras unidades de ensino e ou pesquisa, com a finalidade de ministrarem Cursos de Graduação, de Pós-graduação, Especialização, Aperfeiçoamento, Extensão universitária e outros;

IV - cooperar com a comunidade, por meio de programas de extensão e prestação de serviços;

V - estabelecer convênios com outras entidades ou órgãos públicos, em função dos objetivos expressos no item II, deste artigo;

VI - incentivar e encaminhar à Mantenedora projetos científicos e de ensino para obtenção de auxílio, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

## **MISSÃO, OBJETIVOS E METAS COMO CENTRO UNIVERSITÁRIO - (PARA O FUTURO)**

### **VISÃO**

Como Centro Universitário, ser um polo de referência regional, nacional e internacional em desenvolvimento humano, a partir do ensino, pesquisa e extensão, aliados à tecnologia, desenvolvimento de produtos e prestação de serviços, com responsabilidade social.

### **MISSÃO**

Fomentar e transmitir conhecimento, desenvolver produtos e serviços com excelência e responsabilidade social, por meio de profissionais comprometidos e infra-estrutura eficiente, num ambiente próspero e ético.

### **VALORES**

- Excelência no ensino, pesquisa e extensão;
- Prestação de serviços e desenvolvimento de produtos com profissionalismo, ética, respeito e eficiência;
- Conexão com o mundo do trabalho;
- Tecnologia à serviço da cidadania;
- Profissionais comprometidos com a Instituição;
- Valorização e respeito aos clientes internos e externos;
- Respeito aos valores democráticos;
- Responsabilidade Social;

## **CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS**

### **CURSOS PRESENCIAIS**

**2021:** Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

**2022:** Educação Física, Produção Audiovisual (tecnologia)

**2023:** Engenharia Agrônômica

**2024:** Nutrição

**2025:** Farmácia

### **CURSOS À DISTÂNCIA (EAD)**

**2021:** Pedagogia

**2022:** Administração de Empresas, Administração Pública

**2023:** Serviço Social

**2024:** Gestão de Negócios

**2025:** Gestão de Pessoas

## ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

### **Ciências Exatas e da Terra**

Bacharelado em Ciência da Computação  
Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Química Industrial

### **Ciências Sociais Aplicadas**

Bacharelado em Direito  
Administração  
Ciências Contábeis  
Arquitetura  
Publicidade e Propaganda

### **Engenharias**

Engenharia Civil

### **Ciências da Saúde**

Medicina  
Fisioterapia  
Enfermagem  
Educação Física

## II - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI



## INSERÇÃO REGIONAL

A cidade de Assis está situada no Oeste Paulista, próxima ao Rio Paranapanema e à fronteira com o estado do Paraná. Conforme mapas abaixo.

A criação do município de Assis ocorreu em 20 de dezembro de 1917, sendo considerado para fins comemorativos o dia 01 de julho de 1905, data na qual as terras em que está construída a cidade foram doadas pelo proprietário Capitão Francisco de Assis Nogueira à igreja católica, erigindo-se logo em seguida uma capela e, portanto, o início da consolidação do povoado.

Como parte da interiorização da exploração capitalista agroindustrial do Estado de São Paulo, a cidade recebeu em 1914, a Estrada de Ferro Sorocabana, que se constituiu por muitas décadas em importante meio de ligação com a capital.

O traçado da ferrovia, antecipando-se à própria criação do município, determinou a sua identidade urbana e o seu desenvolvimento por muitas décadas. Ao contrário de hoje, em que se constitui em um problema viário, pois corta a cidade de forma sinuosa e impede mudanças estruturais em ruas e avenidas.



Figura 01. Fonte: Fundação Seade.

Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfilMunEstado.php>>.  
Acesso em 30 julho de 2019)

Atualmente, Assis compreende uma região entre os municípios de Paraguaçu Paulista, Maracá, Cruzália, Pedrinhas Paulista, Florínea, Tarumã, Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Platina, Lutécia e Campos Novos Paulista.



(Figura 2: Divisão dos Municípios da região de Governo de Assis.

<[http://www.seade.gov.br/produtos/perfil\\_regional/index](http://www.seade.gov.br/produtos/perfil_regional/index)>. Acesso em 30 de julho 2019)

## **ACESSIBILIDADE AO MUNICÍPIO DE ASSIS**

Assis possui as vias de acesso rodoviárias e ferroviárias ativas. Sendo esta última utilizada apenas para transporte de cargas e operada pela América Latina Logística.

## **RODOVIÁRIA**

As vias de acesso à Assis saindo da capital do Estado de São Paulo são: rodovia Castelo Branco (SP 280) e rodovia Raposo Tavares (SP 270). Para acesso ao estado do Paraná e importante via que leva o fluxo em sentido contrário à Assis, temos a rodovia Miguel Jubran (SP 333). No sentido da região administrativa de Marília, temos a rodovia Rachid Rayes (SP 333) e em direção à Presidente Prudente, a prolongação da rodovia Raposo Tavares (SP 270).

## **RELACIONADAS AOS SETORES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS, DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E AGRÍCOLA**

Hoje o desenvolvimento econômico da cidade e região situa-se em um processo de manutenção da grande indústria sucroalcooleira, como por exemplo a empresa Raízen; de pequenos e médios produtores agrícolas que plantam, sobretudo, commodities: milho e soja, além de outras culturas variadas, de acordo com o censo agrícola.

Todavia, atualmente a região possui uma forte presença do setor de serviços, assim como de pequenas e microempresas

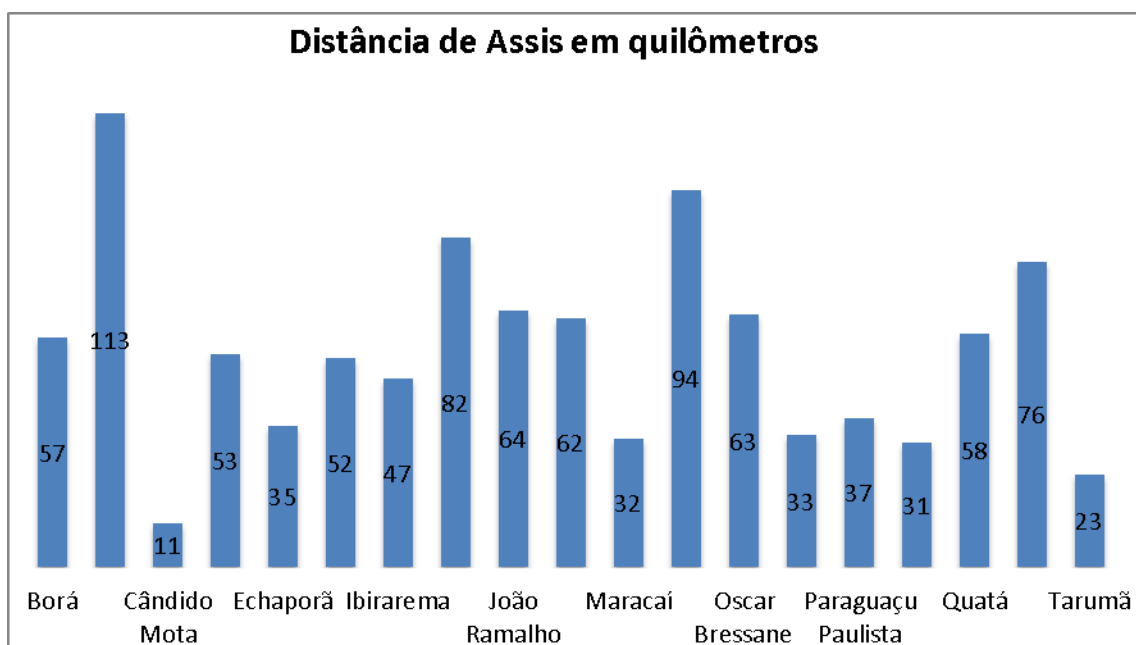
## RELACIONADA AO SETOR DE SAÚDE



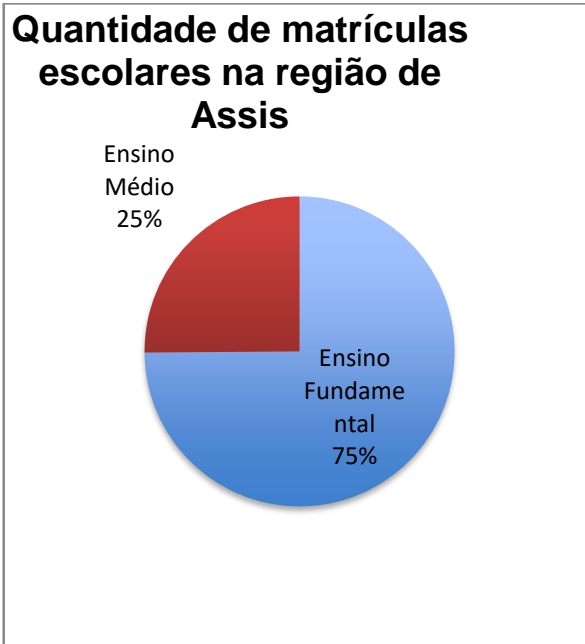
(Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home>>. Acesso em 01 de junho de 2020)

As cidades que formam o CIVAP somam aproximadamente 302.730 habitantes, na última projeção de dados do IBGE. Assis possui elevado grau de importância e influência regional.

O município de Assis, atualmente conta com estimativa, segundo o IBGE, de 104.386 habitantes. <sup>1</sup>

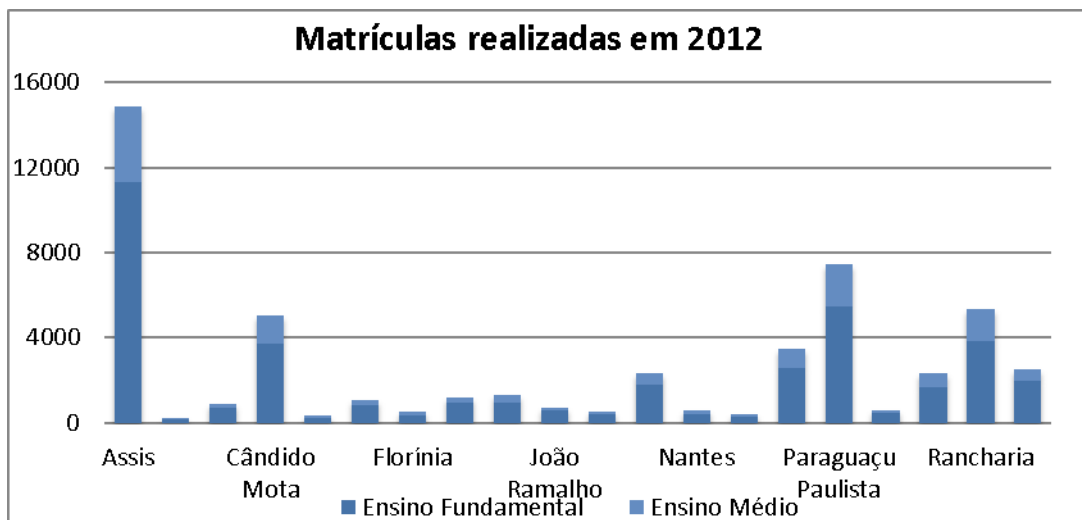


<sup>1</sup> <<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/assis/panorama>>> acesso em 01/06/2020



(Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em 16 de agosto de 2019)

Foram realizadas na região de Assis mais de 38 mil matrículas na educação básica, o que corresponde a aproximadamente 16% da população regional.



(Fonte: IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em 30 de junho de 2014)

#### Dados Socioeconômicos

Hoje o desenvolvimento econômico da cidade e região situa-se em processo de manutenção da grande indústria sucroalcooleira, como por exemplo a empresa Raízen; de pequenos e médios produtores agrícolas que plantam, sobretudo, commodities: milho e soja, além de outras culturas variadas, de acordo com o censo agrícola.

Todavia, atualmente a região possui uma forte presença do setor de serviços, assim como de pequenas e microempresas. De acordo com a Fundação SEADE, em 2012, o PIB de Assis correspondeu a 1.358,04 milhões de reais, com o setor de serviços participando em mais de 85% deste valor. Segundo o Cadastro Central de Empresas, a cidade possui 4.498 unidades empresariais, empregando um contingente populacional da ordem de 29.844 trabalhadores.

Uma recente pesquisa do Pnud – órgão das Nações Unidas –, em parceria com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e a Fundação João Pinheiro, revelou que Assis é uma das 25 melhores cidades para se viver no estado de São Paulo. Na verdade, Assis ocupa a 16ª posição do ranking estadual, segundo o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal). Esse índice vai de 0 a 1 (quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano), seguindo as mesmas três dimensões do IDH Global, mas vai além: usa a metodologia mundial (áreas de educação, renda e expectativa de vida), adequada ao contexto nacional, avaliando o desenvolvimento de cada cidade. O IDHM final de Assis é 0,805, enquanto a média do Brasil é 0,727. Para chegar a esse número, o Índice mede três das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano: oportunidade de uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas. O quesito vida longa e saudável se refere a expectativa de vida de cada pessoa, segundo o IBGE; no caso, esse número chegou a 0,865, ou seja, a expectativa de vida do assisense é de 76,9 anos. O padrão de vida é medido pela renda municipal per capita, que é a renda média de cada residente do município. Em Assis, a renda de cada cidadão é 0,771. Educação alcançou o número de 0,781.

A Revista Exame divulgou recentemente o índice das melhores cidades para fazer negócios no país e inclui Assis entre as 100 primeiras colocadas. O índice é elaborado pela Urban Systems. O índice foi elaborado após mais de um ano de pesquisa de estudos internacionais que tratam do tema de Cidades Inteligentes, e ponderou mais de 200 indicadores até fechar a análise em 70 indicadores em 11 eixos estruturantes, sendo: mobilidade, urbanismo, meio ambiente, energia, tecnologia e inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo e governança. No índice que aponta as 100 melhores cidades para fazer negócios, Assis aparece na 90ª posição, com nota 10,014 no Índice de Qualidade Mercadológica; em 2018 Assis não apareceu no índice. No quesito Capital Humano, que leva em consideração a condição fundamental para o

desenvolvimento de negócios e atração de empresas em diferentes segmentos econômicos, Assis aparece na 54ª colocação, tendo caído sete posições em relação ao estudo de 2018. Já no quesito Desenvolvimento Social, Assis aparece na 8ª posição, tendo melhorado cinco posições em relação ao levantamento de 2018. O quesito mede o reflexo do desenvolvimento de negócios na cidade sobre a população local por meio de indicadores, considerando questões sociodemográficos, educação, saúde e segurança.

O Ranking de Desenvolvimento Econômico das Melhores Cidades para Fazer Negócio edição 2019 é composto por 15 indicadores dos eixos: econômico, financeiro e transporte. Neste caso, Assis não aparece entre as 100 melhores colocadas. O Índice Mercadológico pretende servir como parâmetro para a qualificação de um determinado mercado, sintetizando variedade de informações populacionais, comerciais, urbanísticas, econômicas e infraestruturais. O cálculo permite que se parta de valores específicos de cada informação, que variam em natureza, complexidade e unidades de medida, para se chegar a valores ponderados e que podem ser analisados em uma mesma equação. A primeira cidade do Ranking é São Caetano do Sul (SP), seguida por Vitória (ES) e São Paulo (SP). Já em quarto lugar está Barueri (SP) e em quinto Santos (SP). Algumas cidades da região de Assis também aparecem no índice, como Presidente Prudente, na 17ª posição; Jaú na 74ª posição; Bauru na 75ª colocação e Botucatu no 78º lugar. 2

---

<sup>2</sup><< <https://www.assiscity.com/local/assis-esta-entre-as-100-melhores-cidades-para-fazer-negocios-segundo-revista-exame-93578.html>>>

## **PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO**

Definir a filosofia da Instituição de Ensino é primordial para a formação de todos os objetivos e para a sua efetiva concretização.

A FEMA possui como princípio fundamental a missão na difusão do conhecimento e no desenvolvimento das potencialidades do ser humano, com engajamento social e formação profissional ampla do cidadão. Privilegiando os princípios éticos no ensino, pesquisa e extensão, a FEMA pretende aumentar sua inserção regional, focalizando, sobretudo, a realidade local sem perder de perspectiva a realidade social brasileira.

Com o objetivo de formar os seus discentes, a FEMA, deverá elaborar cursos e programas com conteúdos que sejam atualizados com a frequência necessária para acompanhar o desenvolvimento do conhecimento, assim como, de diferentes tecnologias. A FEMA deverá fomentar a flexibilidade e a diversidade de conteúdos que proporcione a inclusão de professores e alunos no ensino-aprendizagem.

Por isso, entendemos que a partir do Regimento do IMESA, encontramos nosso ponto de partida:

### **DO IMESA E SEUS FINS**

Art. 1º - O Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (SP), IMESA com sede e foro na cidade de Assis, Estado de São Paulo, autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial n.º 96.576/88, é mantido pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal de n.º 2.374 de 19 de outubro de 1985, tem seu Estatuto registrado no 2º Cartório de Notas da Comarca de Assis às folhas 61/87 do Livro A.2.

Parágrafo único: O IMESA goza de autonomia didática, pedagógica, científica e administrativa regendo-se pela legislação vigente, pelo Estatuto da Mantenedora, e por este Regimento.

Art. 2º - O IMESA tem por finalidade:

I - contribuir, na área dos cursos que ministra, para a preservação e expansão da ciência e tecnologia, do patrimônio cultural na região, no estado e no país, em consonância com as finalidades estabelecidas no Estatuto da FEMA;

II - formar os alunos dos cursos que ministra, aptos para a inserção em setores profissionais e para participação na sociedade e colaborar na sua formação contínua;

III - criar, instalar, anexar, manter e administrar, outras unidades de ensino e ou pesquisa, com a finalidade de ministrarem Cursos de Graduação, de Pós-graduação, Especialização, Aperfeiçoamento, Extensão universitária e outros;

IV - cooperar com a comunidade, por meio de programas de extensão e prestação de serviços;

V - estabelecer convênios com outras entidades ou órgãos públicos, em função dos objetivos expressos no item II, deste artigo;

VI - incentivar e encaminhar à Mantenedora projetos científicos e de ensino para obtenção de auxílio, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Parágrafo único: Os projetos de pesquisa, ensino e extensão estarão a cargo de Comissão específica indicada pela Direção do IMESA.



## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Para o período de vigência deste PDI, a FEMA pretende estimular por meio dos docentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), coordenadorias de cursos, portanto, o corpo docente como um todo, a flexibilização dos conteúdos e componentes curriculares, com o objetivo de promover a integralização curricular, o aproveitamento de diferentes e inovadores materiais pedagógicos e também as necessidades que possam surgir ao longo dos diferentes cursos.

Atualmente a FEMA, em seus diferentes cursos, não exige pré-requisitos para a formação curricular do discente, seriando ou modulando os seus cursos de acordo com as suas especificidades. Contudo, uma experiência que será implantada ao longo do período de vigência deste PDI, será a possibilidade do aluno cursar algumas disciplinas na modalidade à distância, híbrida ou totalmente à distância.

Trata-se de uma experiência nova que permitirá o aproveitamento das potencialidades do ensino à distância na contribuição à formação do aluno e no aprimoramento de nosso corpo docente.

A FEMA estimulará o corpo docente a produzir material pedagógico para as atividades descritas acima, bem como para os cursos regulares e de extensão. Será criada uma política de incentivo por meio de normatizações e editais necessários para a devida institucionalização de tais ações no âmbito da IES.

No bojo de tais incentivos, constitui-se em meta deste PDI, a incorporação dos desenvolvimentos tecnológicos, sobretudo nos cursos de graduação e de extensão, de ambientes virtuais de aprendizagem, vídeo aulas, criação de aplicativos para o ensino e para a inclusão social.

Considerando os cursos de graduação quanto às práticas docentes, para além das práticas de aulas com exposição oral, que se constituem em uma atividade tradicional de ensino, é fundamental a incorporação de metodologias ativas de ensino que valorizem a participação do aluno, que o estimulem a resolução de problemas reais do seu cotidiano.

O corpo docente da FEMA terá a necessidade de se aperfeiçoar em diferentes práticas pedagógicas e nos processos de avaliação discente. Por isso, a FEMA deverá estimular

por meio das Coordenadorias, e Núcleos Docentes Estruturantes, a formação contínua de seu corpo de professores e do Núcleo de Ensino à Distância.

## POLÍTICAS DE ENSINO

Em termos de políticas de ensino, a FEMA considerará as especificidades de cada curso. Portanto, as atividades de didática deverão ser desenvolvidas em consonância com os projetos pedagógicos respectivos.

Necessariamente os projetos pedagógicos dos cursos deverão ser alinhados ao campo científico a que se aderem, bem como os campos correlatos no sentido de formar o aluno adequadamente para si e para a sociedade.

No campo da política de ensino será fundamental orientar os projetos pedagógicos de acordo com as prioridades específicas, desse modo o IMESA, terá a sua ação orientada para os seguintes objetivos:

- Utilização de metodologias de ensino nos cursos de acordo com os projetos pedagógicos de cada área;
- Investimento na formação e atualização do corpo docente;
- Articular em todos os cursos atividades interdisciplinares;
- Atualização dos conteúdos e programas de ensino de acordo com a realidade profissional e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Estabelecer a conexão entre a infraestrutura do campus e as atividades de ensino;
- Ampliação e manutenção das estruturas laboratoriais e de práticas pedagógicas;
- Aprimoramento e ampliação do desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica e demais projetos de pesquisa do IMESA;
- Propiciar condições de integração entre as atividades pedagógicas e a realidade sócio-econômica local e regional;

- Inserção dos cursos em atividades de extensão com a participação de docentes e discentes;
- Propiciar um ambiente de acolhimento ao discente diante de suas dificuldades cognitivas;
- Estimular atividades de ensino que busquem a participação ativa e constante do aluno.

## **POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

A extensão universitária para a FEMA deve-se constituir em ações que visem à relação prioritariamente da inserção da IES na sociedade. Desse modo, os eixos fundamentais para as práticas de extensão deverão se orientar para:

- 1) Difusão do conhecimento com cursos oferecidos, presenciais ou à distância;
- 2) Oferecimento de atendimento à população com consultorias e assessorias;
- 3) Realização de atividades culturais, tais como eventos artísticos relacionados aos cursos da FEMA;
- 4) Estimular a criação de atividades que possam atender as necessidades sociais mais urgentes;
- 5) Dar prioridade às ações que impliquem na possibilidade de formação continuada da população regional na forma de educação continuada e à distância;
- 6) Atuar nas atividades culturais e artísticas e na preservação do patrimônio cultural;
- 7) Enfatizar em cursos específicos a educação ambiental, a responsabilidade social e a sustentabilidade;
- 8) Estabelecer parcerias com entidades públicas e da sociedade civil para a realização de cursos de extensão e atendimentos de suas necessidades específicas;

- 9) Incluir na avaliação institucional os programas de extensão para verificação de desempenho e acompanhamento.

O desafio mais significativo será o oferecimento e a formação do corpo docente e discente na atuação pelas atividades extensionistas. Com isso, a IES terá que elaborar um regulamento com as informações necessárias para a realização de tais atividades, bem como, o acompanhamento do desempenho das mesmas. Isto representa como ação imediata da IES, na institucionalização do programa de extensão.

O balizamento das políticas de extensão deverá ser efetuado por uma estrutura de auxílio próprio, que possa oferecer a organização necessária aos cursos ofertados, da elaboração dos mesmos à sua efetiva realização.

As ações de extensão da FEMA, deverão ser orientadas a partir dos cursos existentes e em consonância das necessidades da sociedade do entorno regional que a IES se insere. Sinalizando a partir daí, que a universidade é necessária a partir do olhar do conhecimento voltado para os problemas sociais.

A noção de extensão universitária que a FEMA preconiza é o estabelecimento de uma relação entre a Instituição de Ensino e a realidade social que a cerca e na qual internamente ela faz parte. Portanto, as políticas de extensão farão parte de uma filosofia em que as ações farão com que se estabeleça vínculos entre o ensino e a aprendizagem ao intervirem na realidade concreta. A prática de tais atividades torna imprescindível a institucionalização, obviamente do ponto vista administrativo e acadêmico das práticas de extensão universitária.

É importante ressaltar que as políticas de extensão somente serão implantadas a partir de uma discussão ampla entre os órgãos colegiados da IES, o corpo docente e administrativo e a inserção das atividades de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos.

## POLÍTICAS DE PESQUISA

### **CENTRO DE PESQUISAS EM INFORMÁTICA**

O Cepein desenvolve pesquisas e presta serviços na área de Tecnologia da Informação, sendo responsável pelo atendimento, na área de Informática, dos setores acadêmicos e administrativos da instituição. Também é o responsável por disponibilizar e administrar o acesso à Internet para toda a instituição, e por dar manutenção técnica nos equipamentos da mesma.

Anualmente diversos Programas de Iniciação Científica são desenvolvidos por professores e alunos, utilizando os recursos do Cepein, os quais geram artigos científicos publicados em congressos e simpósios. Diversos alunos que realizaram estágios ou desenvolveram pesquisas científicas no Cepein conseguiram ingressar em cursos de mestrados em importantes centros universitários, como USP, UNICAMP, UFSCar e o LNCC - Laboratório Nacional de Computação Científica.

O Cepein é uma grande área de estágio para os alunos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência da Computação, local em que eles têm a oportunidade de vivenciar na prática a teoria estudada nos cursos, saindo para o mercado de trabalho com uma experiência prática. Isso tem sido um fator de diferenciação aos nossos egressos, sendo que um grande número tem sido contratado por grandes empresas, tais como IBM, Vivo, Banco Santander, Citibank, Unimed, entre outras empresas de renome em grandes centros como São Paulo, Campinas, Florianópolis, Londrina e Curitiba.

As atividades exercidas pelo Cepein resumem-se em desenvolvimento e integração dos sistemas administrativos da FEMA, administração dos servidores de dados administrativos, acadêmicos e de acesso à Internet, orientação de alunos estagiários (bolsistas e não-bolsistas) nas áreas de desenvolvimento de software, manutenção de hardware e Internet, e administração do Laboratório de Informática, treinamento de docentes para o uso de ferramentas de apoio ao ensino. (Moodle) e o Microsoft Teams.

## **CENTRO DE PESQUISAS EM CIÊNCIAS**

### Apresentação

O Laboratório do Centro de Pesquisas em Ciências (CEPECI) atua desde 1995 na realização de análises químicas e microbiológicas de alimentos e água, atendendo inúmeras empresas da região. É o único laboratório não-governamental do Oeste e um dos únicos do interior de São Paulo capacitado para realizar estes tipos de análises. Por estar vinculado a uma instituição de ensino superior e em fase de expansão, o CEPECI tem recebido investimentos constantes na aquisição de novos equipamentos, ampliação da estrutura física e qualificação de sua mão-de-obra.

Seus pesquisadores mantêm contato permanente com grandes centros de pesquisa, como UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), UEL (Universidade Estadual de Londrina), UNESP (Universidade Estadual Paulista), EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) e IAC (Instituto Agrônomo de Campinas)

### Serviços

Análises químicas e microbiológicas de alimentos e água (a partir das análises o centro faz a orientação e assessoria para que o produto da empresa tenha viabilidade no mercado);

Análises bromatológicas; Análises de sementes.

### Pesquisas

O Centro de Pesquisa em Ciências mantém duas linhas de pesquisa: Qualidade dos recursos hídricos e Alimentos. Apóia os trabalhos de conclusão de curso e PICs desenvolvidos na Instituição.

## **PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PIC**

O Programa de Iniciação Científica (PIC) da FEMA/IMESA foi criado em 2001 com o objetivo de incrementar a graduação e promover estreito relacionamento entre estudantes e pesquisadores da instituição. Desta forma é possível colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa.

A FEMA/IMESA acredita que o questionamento da sociedade é essencial para a evolução da ciência, e as atividades do PIC estimulam constantemente o pensamento crítico e a criatividade.

O PIC está orientado para diversos campos de pesquisa, em consonância com os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela FEMA/IMESA. O Programa é totalmente financiado pela FEMA e já distribuiu, desde a sua criação, mais de 1000 bolsas para alunos e professores. Os frutos dessa experiência começaram a ser colhidos, em seu início, quando os primeiros trabalhos foram publicados em eventos regionais, estaduais e nacionais.

Os alunos são orientados por professores com título de doutor e de mestre e frequentemente as pesquisas extrapolam os muros da instituição e são desenvolvidas em conjunto com outras universidades públicas do Brasil. Esta situação favorece a interação com outros pesquisadores e amplia os horizontes para o aluno e seu orientador.

A FEMA/IMESA promove, anualmente, o Fórum Científico FEMA que tem por objetivo integrar tanto a comunidade acadêmica quanto a profissional, como forma de integração com a comunidade regional. Para todas as edições do evento foram gerados anais eletrônicos que sua publicados sob o ISSN 2446-4708.

Inúmeras são as vantagens, para o aluno que participa do PIC. Podemos citar algumas delas: tornam-se mais preparados para a pós-graduação, compreendem melhor o método científico para a reflexão e resolução de problemas, têm a visão de mundo ampliada o que influenciará na sua forma de atuação no mercado de trabalho, bem como preparação para servir a comunidade acadêmica.

Finalmente, a FEMA/IMESA, como instituição pioneira na área da Iniciação Científica, na região de Assis, acredita que as melhores condições para o aprendizado e desenvolvimento do aluno como cidadão, ocorrem quando os professores e seus alunos

estão comprometidos com a educação de qualidade. Em 2020, a FEMA, distribuiu um total de 120 bolsas. Ao final das pesquisas são elaborados artigos com a formatação a seguir.

## Normas para Formatação dos Artigos

### Formato Geral dos Artigos:

1. Os artigos terão de oito a quinze páginas.
2. Configuração da página: 2 cm para margem superior e inferior, e 3 cm para margem direita e esquerda.
3. Tamanho do papel: A4 (21,0 x 29,7 cm).
4. Tipo de letra: Times New Roman, tamanho 12pt.
5. Espaçamento: 1,5 entre linhas e espaço simples para citações com mais de três linhas; espaçamento 0,6 entre parágrafos,
6. Tabelas, ilustrações, desenhos, gráficos, anexos devem ser entregues prontos para a editoração eletrônica. Para anexos que constituem textos já publicados, incluir referência bibliográfica completa e permissão para publicação.
7. O texto deve ser apresentado na seguinte sequência: título, autores e e-mail, resumo, palavras-chave, texto, anexo(s) (opcional(is)), e referências bibliográficas, sempre com duas linhas de espaçamento entre esses itens.
  - a. Título: tamanho 14pt, centralizado, em maiúsculo, em negrito, na primeira linha da primeira página.
  - b. Autor(es) e e-mail(s): nomes: tamanho 13pt, centralizados, sem negrito e apenas a primeira letra de cada parte do nome em maiúscula, com sobrenome tudo em maiúsculo. E-mails: centralizados, tudo em minúsculo e itálico, seguindo a mesma ordem dos nomes.
  - c. Subtítulos: sem adentramento, numerados em arábico, em negrito (por ex.: 0. Introdução; 1. Fundamentação Teórica). Apenas a primeira letra de cada subtítulo deve ser maiúscula.



- d. **Resumo:** a palavra RESUMO em maiúsculas, seguida de dois pontos, sem adentramento, na terceira linha abaixo do título. Na mesma linha, iniciar o texto do resumo de, no máximo, 250 palavras.
- e. **Palavras-chave:** a expressão PALAVRAS-CHAVE em maiúsculas, seguida de dois pontos, na segunda linha abaixo do RESUMO, sem adentramento. Utilizar no máximo 5 (cinco) palavras, separadas por ponto e vírgula.
- f. **Abstract:** a palavra ABSTRACT em maiúsculas, seguida de dois pontos, na segunda linha abaixo das palavras-chave, sem adentramento. Na mesma linha, iniciar o texto do abstract de, no máximo, 250 palavras.
- g. **Keywords:** a palavra KEYWORDS em maiúsculas, seguida de dois pontos, na segunda linha abaixo do abstract, sem adentramento. Utilizar no máximo 5 (cinco) keywords, separadas por ponto e vírgula.
- h. **Referências no corpo do texto:** sobrenome do autor em caixa alta e entre parênteses, seguido do ano da edição da obra e do número da página.
- i. **Notas:** deverão ser inseridas no rodapé, se necessárias para elucidações.
- j. **Anexo(s):** caso haja, introduzir com a palavra ANEXO(S), centralizada, na segunda linha abaixo das Referências Bibliográficas.
- k. **Referências Bibliográficas:** a expressão REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS em letras maiúsculas, sem adentramento, na segunda linha após o final do texto. A primeira entrada deve vir na segunda linha abaixo da expressão REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. As referências devem seguir a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), NBR 6023/2002. Os autores devem ser citados em ordem alfabética, sem numeração, sem espaço entre as referências; o principal sobrenome do autor em maiúsculas, seguido de vírgula e do(s) demais nome(s) e sobrenome(s); título de livro, de revista e de anais, em itálico; título de artigo: letra normal, como a do texto; se houver mais de uma obra do mesmo autor, seu nome deve ser substituído por um traço de seis toques; mais de uma obra do mesmo autor no mesmo ano: distinguir utilizando uma letra – a, b, c, .... – , imediatamente após a data.

## **PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – PIBIC / PIBITI / CNPQ / FEMA**

### **PIBIC - INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

#### Finalidade

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior.

#### Objetivos Gerais

Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;

Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;

Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.

### **PIBITI - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

#### Finalidade

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, visa estimular estudantes do ensino técnico e superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

#### Objetivos Gerais

Contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;

Contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;

Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País.

## PROJETOS EM EXECUÇÃO PIBIC 2019-2020

Início: 01/08/2019

Término: 31/07/2020

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	CURSO
Estudo exploratório sobre a automatização de operações na bolsa de valores	ALEX SANDRO ROMEO DE SOUZA POLETTO	LEONARDO MANARIN VEZZONI	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
O uso de Gamificação como suporte ao processo de ensino de Anatomia e Fisiologia da Circulação Fetal	LUIZ RICARDO BEGOSSO	JACQUES VIEIRA DOS SANTOS TREVISAN	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Demandas e Carências no Cárcere: um estudo dos Relatórios de Visita à Unidade Prisional de Assis	ELIZETE MELLO DA SILVA	GABRIELA MANFIO JASCHKE	DIREITO
Recursos Terapêuticos de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Tratamento da Pediculose	LUCIANA PEREIRA SILVA	ISABELLE AUGUSTO DE LIMA	ENFERMAGEM
Avaliação de Egressos de Enfermagem: opinião e inserção no mercado de trabalho	ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO	CAROLINE FERNANDES RAMOS	ENFERMAGEM
A Formação da Competência em Gestão na Graduação de Medicina	LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES	THAYNA MARIA GARBELLOTTI	MEDICINA
Perfil Sociodemográfico, Tipos de Acidentes e Condições de Saúde de Crianças e Adolescentes Vítimas de Acidentes	VANESSA CLIVELARO BERTASSI PANES	LUISA DAHER BULHOES	MEDICINA
Avaliação da Capacidade Funcional de Idosos em uma Instituição de Longa Permanência no Município	LILIAN DIAS DOS SANTOS ALVES	GUSTAVO HENRIQUE DE SOUZA BARBOSA	MEDICINA

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	CURSO
de Assis			
Avaliação de um Manual Educativo de Comunicação com a Pessoa Surda	PATRICIA RIBEIRO MATTAR DAMIANCE	LUANA DURANTE ALVAREZ	MEDICINA

### PROJETOS EM EXECUÇÃO PIBITI 2019-2020

Início: 01/08/2019

Término: 31/07/2020

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	CURSO
Um estudo exploratório sobre Inteligência Artificial aplicada à Agricultura.	ALEX SANDRO ROMEO DE SOUZA POLETTO	GUSTAVO HENRIQUE MELO SOUZA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
SimScrumF: Gamificação como Suporte ao Processo de Ensino de Gerenciamento de Projetos de Software	LUIZ RICARDO BEGOSSO	LUIS HENRIQUE BUZZO FRANCO	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Gamificação de Design Thinking	LUIZ CARLOS BEGOSSO	WILLIAN ROBERT SCABORA	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Validação de instrumento para avaliação de flebite e flebite pós-infusional	ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO	ISABELA SANTOS ESCARAMBON I	ENFERMAGEM

### PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2018-2019

Início: 01/08/2018

Término: 31/07/2019

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	CURSO
A FORMAÇÃO EM GESTÃO NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA	LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES	THAYNA MARIA GARBELLOTTI	Área: Ciências da Saúde Curso: Medicina
APLICAÇÃO DA "SPIRULINA" Arthrospira	PATRÍCIA CAVANI	ANA BEATRIZ CORSINI	Área: Ciências Exatas e da Terra

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	CURSO
platensis NA REMOÇÃO DE MACRONUTRIENTES DE ÁGUA DE PISCICULTURA	MARTINS DE MELLO	MEDEIROS	Curso: Química
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA FLEBITE PÓS - INFUSIONAL	ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO	LUIZ FERNANDO DE ANDRADE SILVA	Área: Ciências da Saúde Curso: Enfermagem
CONSELHO DA COMUNIDADE: REPRESENTAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DA COMUNIDADE COM OS PRESOS, INTERNOS E EGRESSOS	ELIZETE MELLO DA SILVA	GABRIELA MANFIO JASCHKE	Área: Ciências Sociais e Aplicadas Curso: Direito
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO DE COMUNICAÇÃO COM A PESSOA SURDA - CIÊNCIAS DA SAÚDE	PATRICIA RIBEIRO MATTAR DAMIANCE	LUANA DURANTE ALVAREZ	Área: Ciências da Saúde Curso: Medicina
GAMIFICAÇÃO DOS ALGORITMOS	LUIZ CARLOS BEGOSSO	JOAO VITTOR NALIA	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas
SAÚDE AMBIENTAL NA AVALIAÇÃO DE RISCOS POTENCIAIS ASSOCIADOS AO AMIANTO/ASBESTO NO MUNICÍPIO DE ASSIS (SP)	LUCIANA PEREIRA SILVA	ANDRESSA REY ROSA	Área: Ciências da Saúde Curso: Enfermagem
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À MEDICINA	ALEX SANDRO ROMEO DE SOUZA POLETTO	MATHEUS FRANCISCO ASSMANN DE FREITAS	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

## PROJETOS FINALIZADOS - PIBITI 2018-2019

Início: 01/08/2018

Término: 31/07/2019

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	ÁREA
IMPLEMENTAÇÃO DE UM GAME PARA O GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE	LUIZ RICARDO BEGOSSO	LUIS HENRIQUE BUZZO FRANCO	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: Ciência da Computação
INFORMAÇÕES PRESENTES NA PASSAGEM DE PLANTÃO, IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA E PROPOSTA DE UM ROTEIRO SISTEMATIZADO	ADRIANA AVANZI MARQUES PINTO	HELOISA HELENA DE ALMEIDA SANCHES PINHEIRO DE BRITTO	Área: Ciências da Saúde Curso: Enfermagem
O USO DOS CONCEITOS DE TECNOLOGIA ADAPTATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES PARA ROBÓTICA EDUCACIONAL	ALMIR ROGÉRIO CAMOLESI	GUILHERME VIEIRA	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: Ciência da Computação
SMART AGRICULTURE: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A AGRICULTURA ORIENTADA PELA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	ALEX SANDRO DE ROMEO SOUZA POLETTO	GEORG AUGUSTO SCHLEGEL	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

### PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2017-2018

Início: 01/08/2017

Término: 31/07/2018

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	ÁREA
Qualidade da Informação: um estudo sobre as Técnicas, Ferramentas e Práticas utilizadas em Processos de Desenvolvimento de Sistemas de Informação.	Osmar Aparecido Machado	Renato Virto Moreira	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
A Importância da Fitoterapia para os cuidados de Enfermagem na atenção primária de	Luciana Pereira Silva	Maria Gabriela Daenekas Teixeira	Área: Ciências da Saúde Curso: ENFERMAGEM

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	ÁREA
Saúde			
Avaliação do potencial do Óleo Fúsel como Fluido de Corte para Processos de Usinagem	Patrícia Cavani Martins de Mello	Leandro Augusto Ferreira	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: QUÍMICA
Colaboração Premiada: O Instituto da Delação Premiada	Elizete Mello da Silva	Denise Guadanhin Pena	Área: Ciências Sociais e Aplicadas Curso: DIREITO
Desenvolvimento de Game com Kodu	Luiz Carlos Begosso	Nathalia de Oliveira Matos Candido	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: ANÁLISE DE SISTEMAS
Um estudo exploratório acerca de como o "Dado" poderá transformar a Saúde por meio da tecnologia de Big Data	Alex Sandro Romeo de Souza Poletto	Gabriel Alan Madureiro Goncalves	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBITI 2017-2018**

Início: 01/08/2017

Término: 31/07/2018

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	ÁREA
Gamificação para o Gerenciamento de Projetos de Software	Luiz Ricardo Begosso	Silvio Marcelino de Oliveira	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
Um estudo no uso de Redes Neurais Artificiais associada com conceitos de Tecnologia Adaptativa na solução de problemas complexos	Almir Rogério Camolesi	Carlos Roberto Rossini Junior	Área: Ciências Exatas e da Terra Curso: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2016-2017**

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	ÁREA
Um estudo exploratório acerca de como o "dado" poderá transformar a Saúde por meio da Tecnologia de Big Data	ALEX SANDRO ROMEO DE SOUZA POLETTO	GABRIEL ALAN MADUREIRO GONCALVES	Ciências Exatas e da Terra
Direito à educação e o exercício pleno da cidadania	ELIZETE MELLO DA SILVA	REINALDO RAMOS DA SILVA	Ciências Sociais e Aplicadas
Etinofarmacologia de Plantas Medicinais utilizadas como Terapia Complementar da Doença de Alzheimer	LUCIANA PEREIRA SILVA	DEBORA DE OLIVEIRA GASPARINO	Ciências da Saúde
Erro post-completion no desenvolvimento de software	LUIZ CARLOS BEGOSSO	ANDREZZA LIMA ARAGAO	Ciências Exatas e da Terra
Implementação da Qualidade da Informação por meio de Processos	OSMAR APARECIDO MACHADO	ISABELA CRISTINA DE ALMEIDA ZANETTI	Ciências Sociais e Aplicadas

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBITI 2016-2017**

PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO	ÁREA
Construção de uma Ferramenta para o Projeto de Aplicações Complexas usando Tabela de Decisões Adaptativas	ALMIR ROGÉRIO CAMOLESI	CARLOS ROBERTO ROSSINI JUNIOR	Ciências Exatas e da Terra
Análise do uso de Gamificação na Engenharia de Software	LUIZ RICARDO BEGOSSO	SILVIO MARCELINO DE OLIVEIRA	Ciências Exatas e da Terra



**PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2015-2016**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
Projeto: A Função Social do Contrato: os pactos da Modernidade Coordenadoria: Direito	Elizete Mello da Silva	Loriesse Maria Siqueira Bueno Silva
Projeto: Avaliação da Qualidade da Água das Nascentes Urbanas de Assis/SP por meio do IQA's - Índice de Qualidade das Águas Coordenadoria: Química	Patrícia Cavani Martins de Mello	Victoria Paes Joselino
Projeto: Mídia, violência e construção da cidadania: o lugar do crime nos meios de comunicação Coordenadoria: Direito	Márcia Valéria Seródio Carbone	Jéssica Laís Rodrigues Leite
Projeto: O cuidado de Enfermagem a Criança Portadora de Síndrome de Down Coordenadoria: Enfermagem	Luciana Pereira Silva	Débora de Oliveira Gasparino
Projeto: O uso de conceitos de injeção de código no desenvolvimento de aplicações adaptativas Coordenadoria: Informática	Almir Rogério Camolesi	Carlos Roberto Rossini Junior
Projeto: Um estudo exploratório acerca de Banco de Dados NoSQL comparado aos Bancos de Dados Relacionais. Coordenadoria: Informática	Alex Sandro de Souza Poletto	Pedro Henrique Ravagnani Pintar

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBITI 2015-2016**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
Projeto: Efeito do utilização de película escura no para-brisa de veículos Coordenadoria: Informática	Luiz Carlos Begosso	Cristiane Freitag Soares
Projeto: Metodologias Ágeis para o Desenvolvimento de Software Coordenadoria: Informática	Luiz Ricardo Begosso	Rafael de Santi

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2014-2015**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
Projeto: Estudo da Incorporação de Corantes Naturais em Nanocápsulas Coordenadoria: Química	Silvia Maria Batista de Souza	Fernanda Messias Rodella
Projeto: Estudo da Incorporação de Nanocápsulas em Filme de Látex Coordenadoria: Química	Silvia Maria Batista de Souza	Camila Eugenia dos Reis
Projeto: Mães encarceradas e filhos do crime: a realidade de uma geração invisível Coordenadoria: Direito	Elizete Mello da Silva	Cecília Barchi Domingues
Projeto: Mídia, violência e construção da cidadania: da teoria à prática Coordenadoria: Direito	Márcia Valéria Seródio Carbone	Jéssica Laís Rodrigues Leite
Projeto: Objeto de Aprendizagem para ensino de informática básica para a população idosa Coordenadoria: Informática	Luiz Ricardo Begosso	Alexandre Ribeiro
Projeto: Tecnologia e Inovação na Clínica de Enfermagem: Implantação do Software para o Planejamento da Assistência de Enfermagem Coordenadoria: Enfermagem	Luciana Pereira Silva	Debora de Oliveira Gasparino

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBITI 2014-2015**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
Projeto: O uso de programação reflexiva para o desenvolvimento de aplicações comerciais adaptativas executando em nuvem Coordenadoria: Informática	Almir Rogério Camolesi	Rafael Sebastião Bernini
Projeto: Um Sistema Gerador de Comportamento Humano Afetado de Erro Coordenadoria: Informática	Luiz Carlos Begosso	Marcos Roberto Alves Medeiro

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2013-2014**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
Projeto: A Inovação Tecnológica a partir de Joseph Schumpeter e sua Evolução enquanto variável do Processo de Gestão Coordenadoria: Ciências Gerenciais	Reynaldo Campanatti Pereira	Samuel Rodrigues Soares
Projeto: A Leitura e seus Impasses II: representações da marginalidade e jovens leitores assisenses Coordenadoria: Direito	Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira	Cecilia Barchi Domingues
Projeto: Mídia e Violência: Análise Jurídica – Discursiva do Caso Goleiro Bruno Coordenadoria: Direito	Márcia Valéria Seródio Carbone	Jéssica Laís Rodrigues Leite
Projeto: Obtenção de Corantes Naturais Coordenadoria: Química	Silvia Maria Batista de Souza	Fernanda Messias Rodella
Projeto: O Uso de Medicamentos por Idosos: a Atuação do Enfermeiro enquanto Orientador Coordenadoria: Enfermagem	Luciana Pereira Silva	Vanessa Ramos da Silva Lopes
Projeto: Um Objeto de Aprendizagem para o Ensino de Árvores Binárias Coordenadoria: Informática	Luiz Ricardo Begosso	Alexandre Ribeiro

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBITI 2013-2014**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
Projeto: Framework para Geração de Ferramentas de Edição para Auxiliar o Projeto de Aplicações Adaptativas Coordenadoria: Informática	Almir Rogério Camolesi	Frederico Manoel Bertoluci Reis
Projeto: Um Sistema Gerador de Erro Humano Coordenadoria: Informática	Luiz Carlos Begosso	Marcos Roberto Alves Medeiro

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2012-2013**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
A LEITURA E SEUS IMPASSES: REPRESENTAÇÕES DA MARGINALIDADE E JOVENS LEITORES ASSISENSES Área: Ciências Sociais e Aplicadas Coordenadoria: Direito	Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira	Cecília Barchi Domingues
AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO E CREDENCIAMENTO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NA GENÉTICA CLINICA NO BRASIL Área: Ciências da Saúde Coordenadoria: Enfermagem	Luciana Pereira Silva	Julio César Lopes
DOENÇA HEMOLÍTICA: O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO INFLUENCIANDO EM SUA ATUAÇÃO ENQUANTO CUIDADOR E ORIENTADOR Área: Ciências da Saúde Coordenadoria: Enfermagem	Luciano Lobo Gatti	Vanessa Ramos da Silva Lopes
ESTADO E ECONOMIA: UMA ANÁLISE PRINCIPIOLÓGICA CONSTITUCIONAL DA INTERVENÇÃO ESTATAL A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA DE 1988 Área: Ciências Sociais e Aplicadas Coordenadoria: Direito	Reynaldo Campanatti Pereira	Nayara Morais de Oliveira
FRAMEWORK PARA SIMULAÇÃO E VERIFICAÇÃO DE APLICAÇÕES ADAPTATIVAS Área: Ciências Exatas e da Terra Coordenadoria: Informática	Almir Rogério Camolesi	Frederico Manoel Bertoluci Reis

**PROJETOS FINALIZADOS - PIBITI 2012-2013**

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA CLÍNICA DE ENFERMAGEM ESCOLA: SOFTWARE PARA O PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Área: Ciências da Saúde Coordenadoria: Enfermagem	Luciana Pereira Silva	Isabela Palma Tomilheiro

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
FERRAMENTA PARA GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE CÓDIGO Área: Ciências Exatas e da Terra Coordenadoria: Ciência da Computação	Luiz Carlos Begosso	Lucas Pompeo Pontes Spinelli

### PROJETOS FINALIZADOS - PIBIC 2011-2012

PROJETO	PROFESSOR	ALUNO
ESTUDO DA INCIDÊNCIA E TITULAÇÃO DE ANTICORPOS IGG ANTI TOXOPLASMA GONDII EM ALUNOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICIPIO DE ASSIS-FEMA Área: Ciências da Saúde Coordenadoria: Enfermagem	Luciano Lobo Gatti	Vanessa Ramos da Silva Lopes
MAPAS MENTAIS NA ENGENHARIA DE REQUISITOS Área: Ciências Exatas e da Terra Coordenadoria: Informática	Luiz Carlos Begosso	Danielle Matias Matuda
O ESTADO BRASILEIRO NA ECONOMIA: UM PARALELO HISTÓRICO CONSTITUCIONAL SOBRE INTERVENÇÃO DIRETA E INDIRETA Área: Ciências Sociais e Aplicadas Coordenadoria: Direito	Reynaldo Campanatti Pereira	Nayara Moraes de Oliveira
A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NA PUBLICIDADE Área: Ciências Sociais e Aplicadas Coordenadoria: Comunicação Social Publicidade e Propaganda	Márcia Valéria S. Carbone	Anne Caroline Plank
DESENVOLVIMENTO DE NANOCÁPSULAS PARA INCORPORAÇÃO DE FÁRMACO Área: Ciências Exatas e da Terra Coordenadoria: Química	Silvia Maria Batista de Souza	Adrienne Francisca Jaeger

**COMISSÃO COORDENADORA DO PIBIC / PIBITI/ CNPQ / FEMA****Coordenador Institucional de Iniciação Científica**

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

**Coordenador de Iniciação Científica PIBIC/PIBITI/CNPq (Representante)**

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

**Comitê Institucional de Iniciação Científica****Membros Internos**

Prof. Dr. Alex Sandro Romeo de Souza Poletto

Prof<sup>a</sup> Dra. Elizete de Mello da Silva

Prof<sup>a</sup> Dra. Mary Leiva de Faria

Prof. Dr. Reynaldo Campanatti Pereira

**Membros Externos**

Prof<sup>a</sup> Dra. Andrea Lúcia Dorini de Oliveira Carvalho Rossi (Depto de História/UNESP-Assis-SP)

Prof<sup>a</sup> Dra. Diva Lea Batista da Silva (Colégio Técnico Avançado de Assis-SP)

Prof. Dr. Rodrigo de Souza Poletto (Depto de Biologia/UENP-Cornélio Procópio-PR)

## **POLÍTICAS DE GESTÃO**

As políticas de gestão constituem-se na coordenação e planejamento dos processos administrativos necessários ao desenvolvimento acadêmico, por isso, na FEMA haverá um conjunto de princípios norteadores das ações dos agentes da gestão universitária na busca por ações concretas que possam subsidiar o processo de ensino-aprendizagem, bem como o relacionamento com a sociedade.

O processo de Gestão Institucional da FEMA-IMESA deverá ter como principal objetivo atingir as metas estratégicas definidas no âmbito dos órgãos colegiados. Contudo, a gestão da FEMA deverá ser marcada por: planos estratégicos, o que de certo modo, constitui-se neste próprio Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e por metas operacionais e planos operacionais que apoiem a infra-estrutura necessária para as atividades acadêmicas.

A FEMA-IMESA estabelecerá como critérios de gestão as seguintes atividades:

- Racionalizar as rotinas e processos acadêmicos;
- Informatizar e utilizar o maior número possível de documentos eletrônicos e digitais;
- Ampliar o uso *online* de sistemas de informação com o objetivo de acessar rapidamente dados;
- Manter a transparência nas ações administrativas por meio da tecnologia da informação;
- Modernizar os documentos, portarias, normas internas, diretrizes com vistas às novas realidades;
- Implantar o desenvolvimento sustentável em todas as suas ações.

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES**

### **Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro (Bolsas)**

A FEMA, por possuir caráter público e não ter fins lucrativos, destina seus recursos para a própria Instituição. Uma parte significativa da arrecadação das mensalidades é revertida em bolsas de estudo. Atualmente, 71% de seus alunos recebem algum tipo de benefício. A FEMA disponibiliza aos alunos os seguintes benefícios:

### **Bolsa Carência**

Desconto de **20%** sobre o valor da mensalidade, por meio de análise criteriosa de profissional de área, com visita in loco para averiguação da situação sócio-econômica da família cuja renda não ultrapasse 3 salários mínimos e meio. O aluno não pode ter curso superior já concluído; acúmulo de benefícios; dependência em disciplina ou reprovação na série.

Inscrição: veteranos e calouros, conforme calendário escolar.

Validade: 10 meses (veteranos) e 5 meses (calouros).

### **Bolsa Emergência**

O aluno regularmente matriculado poderá requerer o desconto de **20%** sobre o valor de sua mensalidade, desde que esteja dentro dos requisitos exigidos: morte do arrimo de família e/ou perda do emprego por parte do arrimo da família, se o aluno for seu dependente; perda do emprego por parte do aluno; outros casos a critério da FEMA, desde que comprovados.

Inscrição: em qualquer período do ano.

Validade: até 4 meses.

### **Bolsa Família**

Existência de mais de uma pessoa, estudando na FEMA, com parentesco de primeiro grau (pai, mãe, filho, irmãos e cônjuge) dependentes da mesma renda familiar.

Desconto de **10%** para cada um dos membros familiares, a partir de fevereiro, após preenchimento do cadastro devidamente comprovado no setor de Recursos Humanos.

Inscrição: de janeiro a março.

Validade: até 11 meses.



## **Programa Escola da Família**

Parceria do Governo do Estado de São Paulo com a FEMA.

A inscrição e a seleção são de responsabilidade da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Desconto de **100%** na mensalidade dos alunos selecionados, mediante desenvolvimento do projeto sócio-pedagógico junto às escolas públicas.

Informações: <http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br>

Inscrição: Conforme calendário divulgado pela Escola da Família

Validade: duração do curso.

## **Bolsa Estágio Empresa**

O aluno regularmente matriculado pode participar das oportunidades de estágio remunerado, divulgadas nos murais, em seus e-mails e no site **www.fema.edu.br**, conforme a demanda das Empresas. As inscrições deverão ser feitas no setor de Recursos Humanos após divulgação da vaga. Os descontos são determinados pelas empresas.

Inscrição: em qualquer período do ano.

Validade: até 2 anos.

## **Bolsa Estágio Interno na Fema**

O aluno regularmente matriculado pode participar das oportunidades de estágio divulgadas nos murais, em seus e-mails e no site **www.fema.edu.br** conforme demanda dos setores internos da FEMA, com desconto de acordo com a carga horária.

Inscrição: em qualquer período do ano.

Validade: até 2 anos.

2 anos.

## **FIES - Financiamento Estudantil**

Programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE/MEC.

Informações: <http://sisfiesportal.mec.gov.br>

Inscrição: conforme calendário do MEC, porém para cursos anuais as inscrições serão feitas somente no início de cada ano letivo. Para os cursos semestrais, as inscrições serão feitas no início de cada semestre.

Validade: duração do curso, desde que o aluno tenha, no mínimo, 75% de aproveitamento acadêmico.

## **FEP/FEMA - Financiamento Estudantil Próprio**

O financiamento é válido para os alunos regularmente matriculados no curso de Medicina da FEMA com renda mínima bruta familiar igual ou maior que meia mensalidade (R\$ 4.065,00) e inferior ao valor de duas mensalidades (R\$ 16.260,00). O financiamento não é uma bolsa acumulativa, ou seja, os alunos que são contemplados com qualquer outro tipo de bolsa não poderão realizar o processo seletivo da FEP.

O Financiamento Estudantil Próprio está disponível, por enquanto, apenas para os cursos semestrais, ao final deste próximo semestre a FEMA abrirá também vagas para os demais cursos de graduação. Para mais informações, os alunos que tiverem interesse podem acessar o Edital do Financiamento ou o site da FEMA: <http://fema.edu.br/index.php/graduacao/curso-medicina>

RESUMO ANUAL DE BOLSAS

TIPO BOLSA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1ª VARA DO TRABALHO DE /	1.480,00 2	1.480,00 2	1.480,00 2	1.480,00 2	2.150,00 3	2.150,00 3	2.150,00 3	2.820,00 4	2.150,00 3	2.717,00 4	2.552,00 4	2.960,00 4	25.569,00 6
2ª VARA DO TRABALHO DE /	2.125,00 3	2.150,00 3	2.150,00 3	2.150,00 3	2.150,00 3	2.730,66 4	2.820,00 4	2.820,00 4	2.820,00 4	2.820,00 4	2.842,33 5	2.820,00 4	30.397,99 5
CARÊNCIA			6.932,68 47	6.932,68 47	6.770,68 46	6.760,61 46	6.717,77 46	12.958,08 86	12.236,08 84	11.912,08 82	11.653,94 80	11.676,34 80	94.550,94 88
CEJUSC	810,00 2	810,00 2	762,00 3	740,00 2	740,00 12	740,00 12	740,00 11	740,00 12	740,00 10	740,00 9	740,00 9	706,83 10	9.008,83 14
CONVÊNIO LEGIÃO MIRIM		2.399,00 5	3.857,00 7	3.533,00 8	3.533,00 8	3.128,00 7	3.128,00 7	3.128,00 7	3.060,50 7	3.060,50 7	3.060,50 7	3.060,50 7	34.948,00 8
CONVENIO PPVR - FEMA		10.993,88 36	15.150,01 52	15.500,21 54	15.126,28 53	15.407,78 55	13.292,78 47	13.559,68 48	13.716,92 50	13.142,77 48	13.142,77 48	12.250,79 45	151.283,87 60
DELEGACIA SECCIONAL DE	3.560,00 9	3.492,50 9	3.492,50 9	3.492,50 9	3.492,50 9	3.425,50 10	3.492,50 9	3.492,50 9	3.492,50 9	3.403,16 9	3.492,50 9	3.492,50 9	41.821,16 11
DEPENDENTE FUNCIONÁRIO	58.086,00 25	81.585,61 31	88.410,08 31	80.271,71 31	78.913,29 30	78.075,29 29	78.809,29 28	71.469,29 28	71.411,13 28	70.601,13 27	78.251,13 28	80.358,67 31	916.242,62 37
EMERGÊNCIA	3.284,00 5	3.557,60 7	1.879,00 4	2.203,00 6	916,00 6	944,00 6	458,00 3	268,00 2	152,00 1	453,60 3	441,20 3	695,86 5	15.252,26 20
ESCOLA DA FAMÍLIA - FEMAP	45.600,00 120	43.140,00 113	43.140,00 113	43.140,00 113	43.140,00 113	42.760,00 112	41.030,00 105	40.150,00 103	40.150,00 103	39.801,00 102	39.326,00 101	39.326,00 101	500.703,00 120
ESTÁGIO EXTERNO	32.948,85 56	32.273,30 54	31.608,95 52	34.168,50 57	35.579,96 60	34.169,77 59	34.521,49 57	34.042,36 57	33.765,98 57	37.974,40 67	39.188,56 68	37.871,75 67	418.113,87 117
ESTÁGIO INTERNO	49.460,31 94	51.414,36 101	51.952,61 105	59.459,55 120	65.182,23 125	65.012,26 126	63.172,18 123	64.190,47 118	63.662,12 121	64.059,01 126	64.400,32 126	65.240,84 124	727.206,26 194
FAMÍLIA		6.049,49 51	7.127,35 70	7.034,55 69	6.939,37 67	7.135,49 70	6.909,32 67	7.378,71 64	7.451,34 64	7.289,34 63	7.132,34 61	6.398,34 60	76.845,64 83
FEMA - AUTARQUIA DE ESPC		3.766,67 6	3.766,67 6	3.766,67 6	3.191,67 6	3.191,67 6	3.191,67 6	3.191,67 6	3.056,67 6	3.866,67 7	3.866,67 7	3.866,67 7	38.723,37 8
FEMA VOLUNTÁRIO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIES	54.377,31 48	146.751,70 107	255.048,37 138	255.382,99 149	353.087,91 159	260.623,45 164	209.862,02 122	381.713,57 164	383.285,29 172	368.526,55 175	368.058,82 175	361.643,33 175	3.398.361,31 195
FORUM - COMARCA DE ASSIS	8.600,00 12	8.488,33 12	8.488,33 12	8.488,33 12	8.108,66 12	7.818,33 11	8.488,33 12	6.776,11 10	6.590,00 9	6.590,00 9	9.020,00 12	9.020,00 12	96.476,42 16
FUNCIONÁRIO	6.460,00 9	9.484,00 13	9.914,00 13	8.937,00 12	7.726,00 10	6.187,00 9	5.737,00 8	5.737,00 8	5.751,00 8	5.751,00 8	5.751,00 8	8.659,00 11	86.094,00 18
PIC			21.357,72	22.464,37	21.654,37	21.951,02	28.431,02	28.154,37	25.294,37	25.294,37	24.997,72	24.997,72	244.577,05

Como é possível ver na tabela anterior a FEMA, também disponibiliza vagas de estágio para prestação de serviços em entidades sem fins lucrativos, como o Judiciário: vagas na Justiça do Trabalho, Fórum da Comarca de Assis entre outros.

### **III - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)**

## OFERTA DE CURSOS

Conforme tabela abaixo a FEMA-IMESA atualmente possui os seguintes cursos em andamento:

### CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Autorização de Funcionamento	Reconhecimento/Renovação	Vagas	Duração do curso
Bacharelado em Administração	Portaria nº 41, de 14/04/1998	Portaria nº 419, de 09/10/2019, publicada DOE 10/10/2019	50-diurno 100-noturno	04 anos
Bacharelado em Ciência da Computação	Portaria nº 66, de 22/07/1998	Portaria nº 106, de 20/03/2018, publicada DOE 21/03/2018	50-diurno 50-noturno	04 anos
Bacharelado em Direito	Portaria nº 10, de 12/04/1999	Portaria nº 157, de 23/06/2020, publicada DOE 24/06/2020	100-diurno 100-noturno	05 anos
Bacharelado em Fisioterapia	Portaria nº 499, de 10/12/2015	(início 1ª turma: Fev/2018) O reconhecimento será pedido em 2021	50-diurno 50-noturno	05 anos
Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda	Portaria nº 360, de 22/04/1996	Portaria nº 95, de 28/02/2020, publicada DOE 29/02/2020	40-diurno 40-noturno	4 anos
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis	Portaria nº 422, de 18/10/2013	Portaria nº 148, de 09/06/2020, publicada DOE 10/06/2020	50-diurno 100-noturno	04 anos
Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Decreto nº 96.576, de 24/08/1988	Portaria nº 5, de 13/01/20, publicada DOE 14/01/20	50-diurno 100-noturno	03 anos
Curso de Tecnologia em Fotografia	Portaria nº 413, de 14/10/2013	Portaria nº 418, de 09/10/19, publicada DOE 10/10/19	40-diurno 40-noturno	2,5 anos
Enfermagem	Portaria nº 179, de 05/07/2005	Portaria nº 134, de 20/03/19, publicada DOE 21/03/19	50-diurno 50-noturno	05 anos
Medicina	Portaria nº 411, de 14/10/2015	(início 1ª turma: Fev/2016) O reconhecimento será pedido em 2021	60-integral	06 anos
Química (Licenciatura e Bacharelado em Química Industrial)	Portaria nº 105, de 10/12/1998	Portaria nº 71, de 08/02/2019, publicada DOE 09/02/19	50-diurno 50-noturno	04 anos
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Portaria nº 145, de 26/05/2020	(autorização de funcionamento)	45-diurno 45 -noturno	04 anos

Para o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional, (2020-2025) os seguintes cursos serão implantados em sequência:

### **CURSOS PRESENCIAIS**

**2021:** Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

**2022:** Educação Física, Produção Audiovisual (tecnologia)

**2023:** Engenharia Agrônômica

**2024:** Nutrição

**2025:** Farmácia

### **CURSOS À DISTÂNCIA (EAD)**

**2021:** Pedagogia

**2022:** Administração de Empresas, Administração Pública

**2023:** Serviço Social

**2024:** Gestão de Negócios

**2025:** Gestão de Pessoas

## IV. PERFIL DO CORPO DOCENTE

## **PLANO DE CARREIRA**

O Plano de Carreira Docente encontra-se no **ANEXO I**

## **FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES**

A Formação Acadêmica dos Professores encontra-se no **ANEXO II**



## V. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A estrutura administrativa da FEMA é pelo Regimento do IMESA e o Estatuto da FEMA conforme seguem abaixo os elementos específicos a esta competência, com os respectivos órgãos colegiados e de apoio às atividades acadêmicas.

## **TÍTULO II DA ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO**

### **CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO**

Art. 3º - São órgãos da administração do IMESA:

- I. Diretoria;
- II. Congregação;
- III. Conselho de Cursos;
- IV. Coordenadorias de Cursos.

### **CAPÍTULO II DA DIRETORIA**

Art. 4º - A Diretoria, órgão executivo encarregado de dirigir, coordenar e fiscalizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IMESA, bem como as relativas à administração escolar, será exercida pelo Diretor, de conformidade com este Regimento.

**Parágrafo único:** O Diretor será substituído, em caso de faltas e impedimentos, pelo Vice-Diretor.

### **SEÇÃO I DO DIRETOR**

Art. 5º - O Diretor e Vice-Diretor do IMESA serão escolhidos e nomeados pelo Conselho de Curadores da FEMA, dentre os nomes dos professores que figurarem em lista tríplice, elaborada pela Congregação do IMESA, de acordo com a legislação vigente.

§ 1º - O processo de inscrição de candidatos à Direção deverá ser aberto pela Congregação 60 (sessenta) dias antes do término dos mandatos.

§ 2º - Somente serão elegíveis os docentes que atendam à legislação vigente, com, no mínimo, o título de mestre, desde que docentes contratados por prazo indeterminado.

§ 3º - O mandato do Diretor e Vice-Diretor será de 04 (quatro) anos permitida uma única recondução ao mesmo cargo.

§ 4º - No caso de vacância do cargo de Diretor, haverá nova escolha e nomeação, no prazo de 60 (sessenta) dias.

§ 5º - Os docentes eleitos para a Direção e Vice-Direção do IMESA deverão ter disponibilidade para atuar no período noturno.

§ 6º - Os docentes eleitos para os cargos de Direção e Vice-Direção poderão se afastar de suas aulas, durante o respectivo mandato.

Art. 6º - Os proventos da Diretoria serão fixados pelo Conselho de Curadores da FEMA. Art. 7º - Compete ao Diretor:

#### **1. Na área administrativa:**

I. administrar a Instituição, obedecidos a legislação vigente, o Regimento, as deliberações da Congregação e do Conselho de Cursos e o Estatuto da Fundação;

II. representar a Instituição em juízo e fora dela, podendo constituir procurador para os casos que se fizerem necessários;

III. representar o IMESA em atos públicos ou perante instituições científicas ou de ensino públicas ou particulares;

IV. encaminhar à Mantenedora, os nomes dos professores para contratação ou demissão, observadas as decisões estabelecidas pela Congregação e aprovação em Seleção Docente;

V. os funcionários designados para prestarem serviços ao IMESA e os professores, estarão sob a responsabilidade da Direção, cabendo a esta aplicar as penalidades previstas neste Regimento;

VI. convocar e presidir reuniões da Congregação e do Conselho de Cursos;

VII. efetuar as despesas do IMESA obedecendo aos critérios estabelecidos no orçamento;

VIII. estabelecer Portarias e normas de funcionamento administrativas;

IX. instituir comissões de sindicância para apurar irregularidades que lhes tenham chegado ao conhecimento;

- X. decidir sobre a concessão de férias, abonos de faltas e pedidos de licença do pessoal docente, pessoal técnico e pessoal administrativo;
- XI. administrar diretamente o "Campus" do IMESA;
- XII. supervisionar os serviços da Biblioteca.

## **2. Na área de ensino:**

- I. nomear os Coordenadores de Cursos segundo as disposições estabelecidas neste Regimento;
- II. exercer o poder disciplinar em relação ao corpo docente e discente, conforme este Regimento;
- III. assinar, com o Supervisor Acadêmico, os diplomas e os históricos a serem encaminhados ao órgão competente, responsável pelo registro do diploma;
- IV. fazer cumprir o Calendário Acadêmico, os horários de aulas, o programa das disciplinas e respectiva carga horária anual;
- V. constituir as Comissões de Assessoria que julgar necessário;
- VI. zelar pela fiel execução do regime didático e propor medidas concernentes à melhoria do ensino para aprovação do Conselho de Cursos;
- VII. presidir a sessão solene de Colação de Grau para conferir grau aos formandos do IMESA;
- VIII. elaborar os relatórios das atividades acadêmicas em atendimento a legislação prevista pelo Conselho Estadual de Educação;
- IX. observar e fazer cumprir as exigências do Conselho Estadual de Educação;
- X. firmar convênio com entidades públicas ou particulares, com aprovação do Conselho de Cursos e Conselho de Curadores.

Art. 8º - O Diretor, nos casos imprevisíveis ou de extrema urgência, poderá tomar as medidas que se fizerem necessárias ad-referendum da Congregação.

## **SEÇÃO II DO VICE-DIRETOR**

Art. 9º - O Vice-Diretor será escolhido na forma do

Art. 10º - Ao Vice-Diretor compete:

- I. participar da administração do IMESA conforme as necessidades, bem como substituir o Diretor em suas ausências;
- II. participar das reuniões da Congregação e do Conselho de Cursos;
- III. exercer as atividades que lhe forem delegadas pelo Diretor;
- IV. coordenar e acompanhar as atividades da Biblioteca;
- V. acompanhar e encaminhar ao Diretor do IMESA as propostas de compra de livros, jornais e periódicos e as relações das obras adquiridas;
- VI. presidir as reuniões da Comissão de Biblioteca;
- VII. coordenar as atividades referentes ao Programa de Iniciação Científica (PIC), às revistas científicas da Instituição e ao Convênio de Intercâmbio de Estudantes.

### **CAPÍTULO III DA CONGREGAÇÃO**

Art. 11 - A Congregação, instância superior de recursos do IMESA e órgão máximo consultivo e deliberativo sobre o ensino, pesquisa e extensão, tem a seguinte constituição:

- I. Diretor, seu presidente nato;
- II. Vice-Diretor, seu vice-presidente nato;
- III. Coordenadores de Cursos;
- IV. um representante de cada Coordenadoria de Cursos (titular e suplente), eleito entre os professores que fazem parte da coordenadoria;
- V. um representante dos funcionários (titular e suplente);
- VI. Representantes do corpo discente na proporção de até 1/5 (um quinto) do total de seus membros (titular e suplente).

§ 1º - O Supervisor Acadêmico participará das reuniões da Congregação, a fim de assessorar seus membros, mediante convocação da Direção.

§ 2º - Os representantes de cada Coordenadoria de Cursos, dos funcionários e os representantes discentes serão eleitos pelos seus pares para mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

Art. 12 - Compete à Congregação:

I. apresentar, ao Presidente da Mantenedora, lista tríplice dos nomes indicados para Diretor e Vice-Diretor do IMESA, conforme legislação em vigor;

II. aprovar o plano anual da Diretoria, bem como apreciar o relatório anual;

III. extinguir e criar cursos submetendo a decisão à aprovação do Conselho Estadual de Educação, segundo a legislação vigente;

IV. propor diretrizes de atividades e programas relacionados com os cursos do Instituto;- aprovar, por proposta do Conselho de Cursos, alterações no Regimento do Instituto, encaminhando-as ao Conselho Estadual de Educação;

V. deliberar, em grau de recurso, sobre dispensas de professor ou exclusão de aluno do corpo discente;

VI. deliberar, em grau de recurso, sobre matéria de ensino, pesquisa e extensão;

VII. dirimir dúvidas e interpretar normas deste Regimento, que não envolvam matéria de legislação do ensino;

VIII. aprovar e registrar em ata a Norma para Editais de Seleção Pública para contratação do corpo docente;

IX. aprovar e registrar em ata a Norma para Editais referente à Seleção Pública de docentes para encaminhamento ao Conselho de Curadores;

X. designar comissão de inquérito para apurar irregularidades administrativas do Diretor ou do Vice-Diretor, por atos praticados mediante denúncia escrita e firmada por 1/3 (um terço) dos professores;

XI. julgar irregularidades administrativas do Diretor ou do Vice-Diretor, mediante denúncia escrita e propor as medidas corretivas ao Conselho de Curadores.

Art. 13 - A Congregação reunir-se-á:

I. ordinariamente, duas vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário por convocação de seu Presidente ou de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de seus membros;

II. em sessão extraordinária, quando o Diretor a convocar ou por requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 1º - A Congregação deliberará em 1ª convocação com a presença de 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º - Por deliberação da maioria de seus membros, as votações na Congregação poderão ser secretas.

§ 3º - Das sessões da Congregação serão lavradas atas.

§ 4º - Terão direito a voto todos os membros titulares da Congregação, cabendo ao Diretor, além do voto de Presidente, o de qualidade.

§ 5º - É vedado o voto por procuração.

## **VI. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**



A FEMA pretende, ao longo da execução deste PDI, estruturar um conjunto de ações para atendimento pleno ao discente. Para tanto, neste período de vigência de 05 anos, serão desenvolvidas atividades de modo a consolidar institucionalmente, políticas de apoio ao estudante. Cabe ressaltar que a FEMA possui um setor denominado de Benefícios aos alunos, composto de um assistente social e dois funcionários para a aplicação da política de Bolsas.

Tais políticas possuirão diretrizes mínimas a partir deste PDI, tais como:

- Promoção da inclusão social-econômica baseada na política de bolsas existente: bolsa carência, estágio interno remunerado, financiamento estudantil governamental e financiamento estudantil próprio.

Essas ações já são realizadas pela FEMA, conforme demonstrado mais abaixo, todavia serão implementados e sistematizados o perfil do aluno beneficiado e o acompanhamento deste ao longo do curso com o objetivo de evitar a evasão do aluno:

- Organizar o espaço estudantil e promover as estruturas de Diretórios Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes com espaço próprio para convivência;
- Criar uma estrutura institucionalizada para atendimento do aluno com sofrimento psíquico, por meio de atendimento psicológico com profissional adequado;
- Atendimento psicopedagógico para o aluno com necessidades de desenvolvimento de aprendizagem;
- Formação do grupo de trabalho para na vigência do PDI acompanhar os egressos;

Também como política de atendimentos aos discentes, a consolidação das bolsas de iniciação científica e os demais programas de incentivo à pesquisa serão priorizados neste período.

## VII. INFRA-ESTRUTURA

## SALAS DE AULA

As salas de aula da Instituição estão localizadas nos prédios dos blocos 01, 04, 08, 09 e 10.

São prédios bem acabados e muito bem conservados, sendo constantemente mantidos limpos e asseados.



**Bloco 01**



**Bloco 01**



**Bloco 02**



**Bloco 03**



**Bloco 04**



**Bloco 05**



**Bloco 06**



**Bloco 07**



**Bloco 08**



**Bloco 09**



**Bloco 09**



**Bloco 09**



**Bloco 10**

## SEGURANÇA

As Instituição possui 02 (duas) entradas, as quais são monitoradas 24 horas por dia, pelo pessoal da segurança, impedindo assim, a entrada de pessoas estranhas no *Campus*.



*Entrada Av. São Cristóvão*



*Entrada Av. Getúlio Vargas (principal)*



*Nova Portaria da FEMA (em construção)  
Entrada Av. Getúlio Vargas (principal)*

## ACESSIBILIDADE

A Instituição está adaptado à nova legislação que trata do tema, possuindo as facilidades de acesso à todas as suas dependências, inclusive com elevadores (bloco 09) e banheiros adaptados.



*Rampa de acesso aos blocos*



*Rampa de acesso aos blocos*



*Rampa de acesso aos blocos*



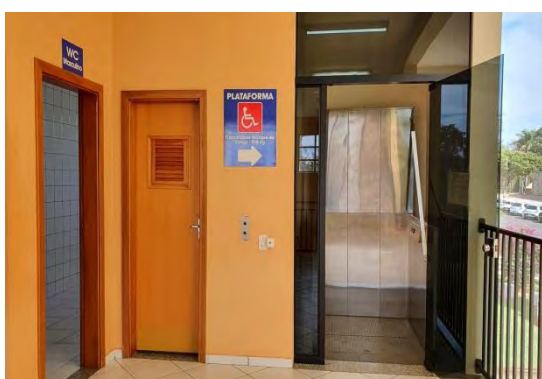
*Rampa de acesso aos blocos*



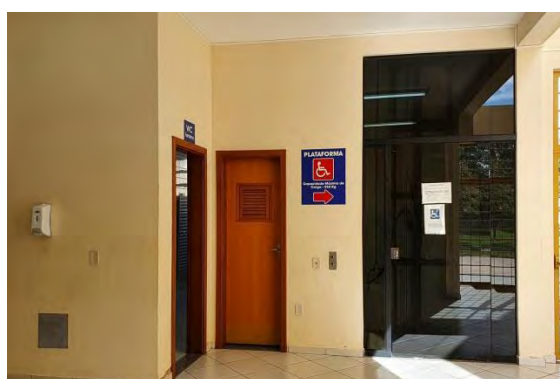
*Corredores dos blocos*



*Corredores dos blocos*



*Elevador piso superior*



*Elevador piso inferior*



**Banheiros adaptados**



**Banheiros adaptados**



**Vagas reservadas para deficientes**

## VENTILAÇÃO

As salas de aula possuem boa ventilação e iluminação natural e artificial. As janelas são amplas e as paredes pintadas em cores claras deixando os ambientes mais claros e iluminados. Todas as salas de aula possuem aparelhos de ar condicionado, projetor multimídia e sistema de som.



**Salas de aula**



**Corredor Salas de Aula**

## POLICLÍNICAS

As **Policlínicas do IMESA/FEMA** foram projetadas com a finalidade de atender os Cursos de Graduação da Área da Saúde, em especial aos alunos do Curso de Medicina. Foram obras construídas e custeadas pela FEMA, que em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, da Prefeitura Municipal de Assis, permite o acesso dos alunos àquelas Unidades de Saúde.

Estas unidades de saúde para o curso de Graduação em Medicina tem um papel fundamental como espaço de aprendizagem para o aluno desenvolver suas habilidades de atendimento à pacientes e foram edificadas para serem espaços adequados para a realização destas tarefas. No 3º ano do curso (5º e 6º semestres) os alunos passam por estas Unidades realizando atendimentos do ciclo da vida, que são atendimentos nas áreas da Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adulto e Saúde do Idoso.

A partir do 4º ano estes alunos começam a ter a capacitação nas especialidades médicas. No Internato (5º e 6º anos) eles retornam desenvolvendo todos estes temas, porém de forma mais profunda.

- I. Unidade Maria Isabel: Foi equipada para ser o local de atendimento dos ambulatoriais da Saúde da Mulher.
- II. Unidade Vila Prudenciana: Foi adequada para o espaço de aprendizagem da Saúde da Criança
- III. Unidade Cohab: Espaço para o atendimento da Saúde do Idoso
- IV. Unidade Vila Operária: Está voltada para as especialidades de endocrinologia, pneumologia e saúde mental.
- V. Unidade Jardim Paraná: Especialidades de cardiologia e Ortopedia.
- VI. Unidade Bonfim: Atendimento da Saúde do Adulto.
- VII. Unidade Jardim Vitória: Atendimento da Saúde do Adulto e Saúde da Criança.







## INTERNET

### *Provedor de Internet*

A Instituição por meio do seu Centro de Pesquisa em Informática – CEPEIN - administra o provedor de acesso à internet - FEMANET. Contando com uma infraestrutura de última geração, permite o acesso à internet para todos os setores e laboratórios da FEMA/IMESA. Todos os alunos dos cursos do IMESA possuem uma conta de correio eletrônico e podem realizar pesquisas em qualquer ponto do mundo, além de aumentarem a interação com estudantes e outros centros de pesquisas.

O provedor FEMANET possui quase 3000 usuários externos, que acessam a internet por meio de um link de 4 mbps com a Embratel, e têm à sua disposição 180 linhas telefônicas. Além disso, o provedor tem também o sistema FEMANET SPEEDY, que permite o acesso à internet em banda larga.

Todo o campus da FEMA/IMESA é servido por sinal WI-FI, possibilitando à todos a utilização dos serviços de Internet, sem qualquer custo e de excelente qualidade. O Sinal WI-FI é bem recepcionado em todos os lugares e é aberto à todos os alunos, docentes e funcionários, desde que façam o pré-cadastramento para a sua utilização.



## CANTINAS

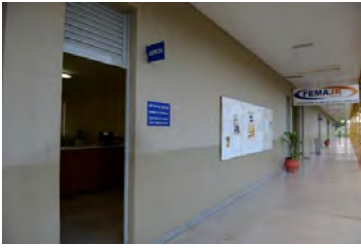
A Instituição possui 02 (duas) cantinas para utilização dos alunos, sendo que uma delas está localizada no Bloco 03 e a outra no Bloco 10.



## FOTOCÓPIAS

Os serviços de fotocópia e encadernação da Instituição estão à disposição dos alunos em 02 lugares no Campus: 01 (um) localizado no Bloco 08 e outro no Bloco 10.

Um dos diferenciais do serviço de fotocópias é que os alunos podem fazer o requerimento de cópias solicitadas pelos Professores através de sua própria página na Internet, denominada de "Área do aluno". Lá ele faz o requerimento do material do qual deseja as cópias e faz a retirada no Setor de Cópias em 24 horas. O pedido de cópias também pode ser realizado pessoalmente pelo próprio aluno no balcão apropriado. Estes serviços oferecidos aos alunos são debitados nos seus boletos de pagamento, evitando-se assim que os alunos tenham que desembolsar qualquer quantia quando da necessidade de extrair cópias reprográficas.




## PONTO BIOMÉTRICO – CHAMADA DIGITAL

Ainda como facilidades em serviços, a FEMA oferece aos seus Docentes o Sistema de Registro de Ponto Biométrico através da impressão digital de cada Professor. Desta forma, chegando à Instituição, o Professor dirige-se até um ponto pré determinado e digita o seu ponto para aquele horário e dia. A partir daí o programa desenvolvido abrirá o ponto do dia do Professor (que já foi previamente planejado no início do ano) e também a lista de frequência dos alunos para que ele possa efetuar a chamada nominal de cada aluno e registrar o conteúdo ministrado naquela aula. Saliente-se que a chamada dos alunos pode ser feita pelos professores através de tablets, smartphone, notebook ou um simples celular, sendo que além da lista nominal dos alunos, aparecerá também na tela uma foto atualizada do aluno, impedindo assim qualquer tentativa de fraude.

## PORTAL FEMA.EDU (ÁREA DO ALUNO)

Outro aspecto importante a ser salientado, quando falamos da relação entre aluno e Instituição, é que cada aluno possui a sua própria página no portal [www.fema.edu.br](http://www.fema.edu.br)

Assim, acessando o portal e digitando o seu Registro Acadêmico e sua senha, o aluno terá uma gama de serviços à sua disposição, incluindo aí o pedido e ou requerimento de providências em todos os sentidos, podendo fazê-lo de sua própria casa, sem utilizar qualquer tipo de papel. O programa criado pela FEMA denominado de e-Com (DE/PARA) permite uma comunicação ágil, rápida e segura do aluno com a Instituição, podendo ele, realizar os seus pedidos diretamente nos Setores/Departamentos que cuidam daquele respectivo assunto.




Fundação Educacional do Município de Assis

## ÁREA DOS ALUNOS



Menu



Sair



Aktividades  
Complementares



Materiais  
Xerox



Notas e  
Faltas



Campanhas  
Solidárias



Horário  
das Aulas



Consulta de  
Impressão e Xerox



Boleto 2ª via



Biblioteca



Monografia



Matricula  
Veterano



Troca de  
Professores



Semanas  
Acadêmicas



Pesquisas  
PIC/PIBIC/PIBIT



Localização  
Professor



Disciplinas  
Dependência



Consultar  
Reservas



Certificados



Contratos



Atestados



Atualizar  
Cadastro



Mensagens



Autorizar  
Pessoas



Requisições



Declaração de  
Imposto de Renda



Estágio  
Administração



Bibliotecas  
Digitais



Avaliação  
Docente



Revisão de  
Provas/Exames



Enfermagem



Prática Jurídica



e-Com  
(DE / PARA)



Alterar Senha



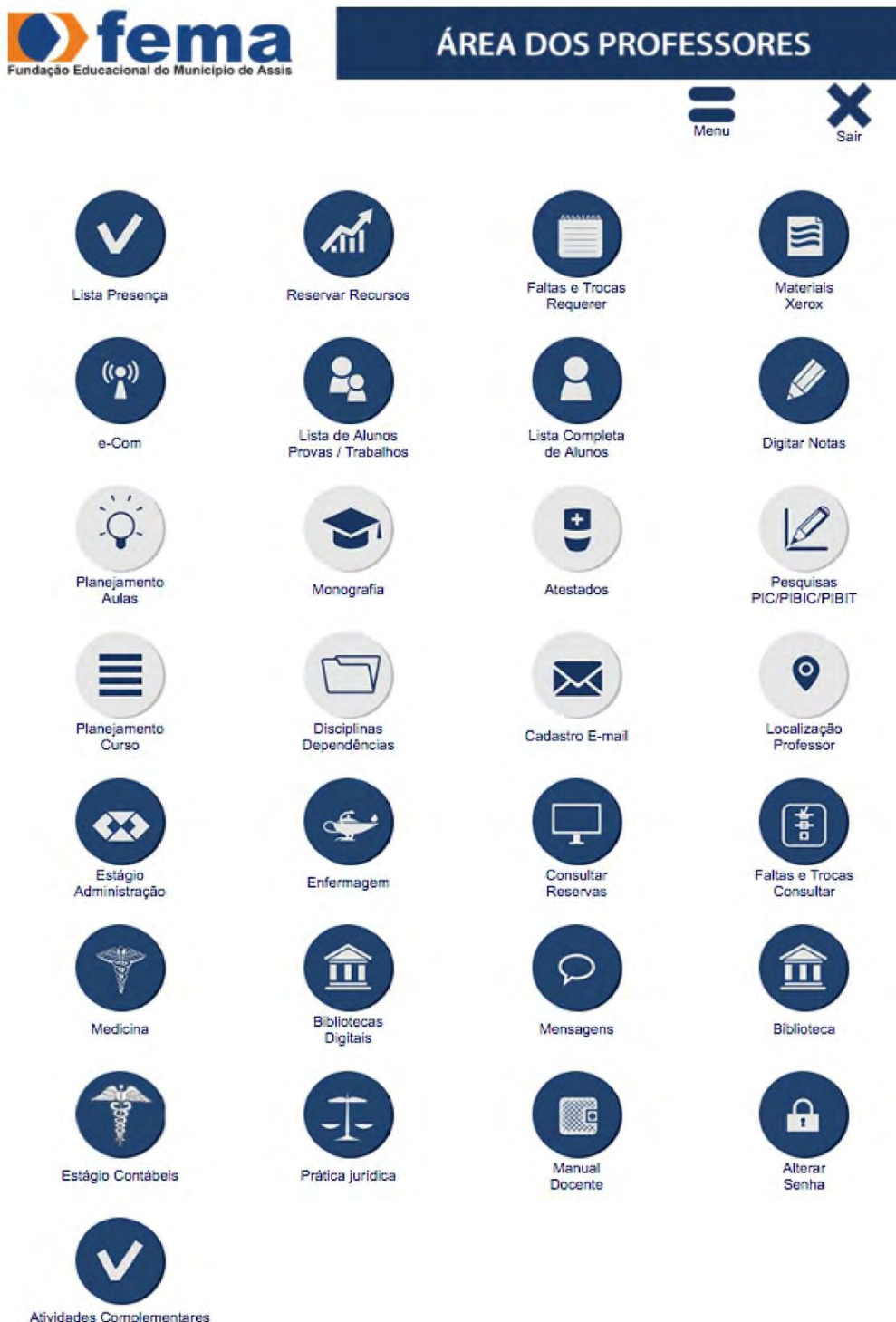
Declaração  
Calendário de Provas



N.A.P.  
Núcleo de Apoio  
Psicopedagógico

## ÁREA DO PROFESSOR

Assim como os alunos, cada professor também possui uma área restrita, a qual lhe permite, através da digitação de um login e uma senha, ter a sua disposição uma gama de serviços.



**fema**  
Fundação Educacional do Município de Assis

### ÁREA DOS PROFESSORES

Menu Sair

- Lista Presença
- Reservar Recursos
- Faltas e Trocas Requerer
- Materiais Xerox
- e-Com
- Lista de Alunos Provas / Trabalhos
- Lista Completa de Alunos
- Digitar Notas
- Planejamento Aulas
- Monografia
- Atestados
- Pesquisas PIC/PIBIC/PIBIT
- Planejamento Curso
- Disciplinas Dependências
- Cadastro E-mail
- Localização Professor
- Estágio Administração
- Enfermagem
- Consultar Reservas
- Faltas e Trocas Consultar
- Medicina
- Bibliotecas Digitais
- Mensagens
- Biblioteca
- Estágio Contábeis
- Prática jurídica
- Manual Docente
- Alterar Senha
- Atividades Complementares

## BIBLIOTECA



A Biblioteca da FEMA, "Ada Pellegrini", possui uma área construída de 561,74m<sup>2</sup>, distribuídos em área de acervo (282,14m<sup>2</sup>), sala de estudos em grupo (17,60m<sup>2</sup>), sala técnica (11,83m<sup>2</sup>), área de circulação (74,87m<sup>2</sup>), área de consulta e internet (31,08m<sup>2</sup>), sala da bibliotecária (31,70m<sup>2</sup>) e área de atendimento (112,52m<sup>2</sup>), com um sistema eletrônico de segurança que evita desvios de obras do acervo. A biblioteca atende à comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas e de informação, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos ministrados. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 7h30 às 12h e das 13h às 23h e aos sábados, das 8h às 16h.

A política de utilização da biblioteca estimula o autodesenvolvimento dos usuários, a pesquisa científica e a informação por meio do conhecimento registrado. As consultas são de livre acesso e por autoatendimento. O usuário deve ir direto às estantes,



orientando-se pelos cartazes indicativos ou pelo número de classificação obtido nos terminais do sistema de consulta, disponíveis na área de atendimento. Os alunos, professores e a comunidade em geral podem consultar o acervo e a disponibilidade de obras pela Internet. A renovação de empréstimos de livros pode ser feita pela internet, na área do aluno ou do professor, no site da instituição.

A Biblioteca do IMESA mantém convênio com a biblioteca da UNESP de Assis, estabelecendo o intercâmbio de empréstimos de livros entre as bibliotecas da FEMA e da UNESP/Assis.

O acervo é composto por livros, periódicos nacionais e internacionais, jornais e revistas, monografias e trabalhos de conclusão de curso. As compras de livros são realizadas duas vezes por ano, possibilitando a constante atualização do acervo, conforme estabelecido pela Portaria nº 4, de 4 de abril de 2008, da Direção Executiva da FEMA.

### **Biblioteca Digital**

Todo o acervo de livros, teses, trabalhos monográficos pode ser consultado nos terminais localizados na Biblioteca por meio da Base de Dados BIBLI que também estão disponíveis via Internet através do Site da Instituição.

### **BIBLIOTECAS DIGITAIS**

Em junho de 2019, a Instituição assinou contrato com três bibliotecas digitais, com a finalidade de atender a demanda de todos os cursos, oferecendo ao aluno um acesso exclusivo dos títulos disponibilizados por essas bibliotecas, conforme descrito a seguir:

- Minha Biblioteca: com mais de 8.000 títulos, atende a praticamente todos os cursos da instituição, Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, **Ciências Contábeis**, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Publicidade e Propaganda, e Química Industrial. A plataforma Minha Biblioteca, também é específica para Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.
- RT – Revista dos Tribunais: específica para o curso de Direito, ou para cursos que possuem disciplinas relacionadas.

### **Minha Biblioteca**

A plataforma “MinhaBiblioteca” atende boa parte das referências bibliográficas adotadas em cada um de nossos cursos e deverá suprir a demanda de nossos docentes

e alunos, além de oferecer eficientes ferramentas para aprimoramento do ensino.

É uma plataforma prática e inovadora que oferece às Instituições de Ensino Superior o acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade, visto que a mesma é composta por um grupo de editoras de destaque, tais como Grupoa, Gen, Atlas, Manole, Saraiva, Guanabara, LTC, ROCA, McGraw Hill, Cengage, Cortez, Grupo Autêntica, Zahar, dentre outras. Além do mais, cada aluno e docente da Instituição terá acesso ilimitado, via Internet, a todo o acervo, que conta com mais de 8.000 mil títulos.

Além do acesso online e exclusivo para cada aluno e docente, de qualquer lugar do mundo, que é uma das tendências do ensino inovador e dinâmico, a plataforma oferece ainda, acesso ao mesmo conteúdo de forma simultânea, permite fazer e compartilhar realces e anotações nos textos, utilizar marcadores de páginas, pesquisar por palavras chave, fácil acesso ao sumário, além do tutorial que ficará disponível no site [www.minhabiblioteca.com.br](http://www.minhabiblioteca.com.br)

Enfim, a plataforma "MinhaBiblioteca", é bem completa e é a que mais se aproxima no atendimento as demandas dos cursos que atualmente a Instituição possui, além de oferecer um custo benefício, aluno/mês, muito acessível, e acesso cortesia para todos os nossos docentes.

### ***Revista dos Tribunais***

As soluções em Pesquisa Jurídica Thomson Reuters Revista dos Tribunais oferecem de forma totalmente Inter-Relacionada: Conteúdo doutrinário de qualidade; Julgados relevantes de todos os Tribunais do País; Legislação atualizada diariamente; Notícias da Reuters (a maior agência de notícias do mundo); Funcionalidades de grande utilidade em seu dia a dia; Acórdãos comentados.

Além disso, é mais ÁGIL, mais INTELIGENTE e mais DINÂMICA, oferecendo: **Credibilidade:** Artigos nacionais e estrangeiros de autores renomados; **Produtividade:** Tudo o que você precisa em um só lugar, garantindo maior produtividade no seu dia a dia; **Facilidade:** Recursos tecnológicos tornam a busca rápida e intuitiva e **Mobilidade:** Acesso de qualquer lugar conectado à internet.

## LABORATÓRIOS

### LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA



O objetivo é disponibilizar aos alunos um local para o desenvolvimento teórico e prático, onde eles possam criar um ambiente de estudos básicos e avançados sobre Banco de Dados, Linguagem de Programação, dentro outras disciplinas, além de vivenciar os desafios do estudo teórico com a prática.

São 6 laboratórios, A, B C, D, E e F, contendo as seguintes configurações:

#### **Sala A (de aula)**

- 20 computadores Lenovo SKYBAY – Processador Intel(R) Core(TM) i7- 6700 CPU @ 3,40GHz – 8GB RAM – Monitor LED 21.5 – Leitora de CD/DVD e porta USB
- Projetor Multimídia Fixado no Teto
- Ar-condicionado Split - Samsung
- Acesso a Internet via cabo e via Wireless

#### **Sala B (de aula)**

- 20 computadores Lenovo SKYBAY – Processador Intel(R) Core(TM) i7- 6700 CPU @ 3,40GHz – 8GB RAM – Monitor LED 21.5 – Leitora de CD/DVD e porta USB
- Projetor Multimídia Fixado no Teto
- Ar-condicionado Split - Samsung
- Acesso a Internet via cabo e via Wireless

### **Sala C (de aula)**

- 20 computadores Lenovo Core 2 Duo, 2.4 Ghz, 8 GB DDR2 RAM – Leitora de CD/DVD e porta USB
- Projetor Multimídia Fixado no Teto
- Ar-condicionado Split - Samsung
- Acesso a Internet via cabo e via Wireless

### **Sala D (de aula)**

- 20 computadores Lenovo Core 2 Duo, 2.4 Ghz, 8 GB DDR2 RAM – Leitor CD/DVD e USB.
- Projetor Multimídia Fixado no Teto
- Ar-condicionado Split - Samsung
- Acesso a Internet via cabo e via Wireless

### **Sala E (de aula)**

- 20 computadores Dell, processador I5 6 núcleos, 3.0 Ghz, 16 GB memória RAM, HD SSD 256 GB e HD 1 TB, monitor 19"
- Projetor Multimídia Fixado no Teto
- Ar-condicionado Split - Samsung
- Acesso a Internet via cabo e via Wireless

### **Sala F (de aula)**

- 20 computadores Dell, processador I5 6 núcleos, 3.0 Ghz, 16 GB memória RAM, HD SSD 256 GB e HD 1 TB, monitor 19"
- Projetor Multimídia Fixado no Teto
- Ar-condicionado Split - Samsung
- Acesso a Internet via cabo e via Wireless

### **Sala de SERVIDORES**

- 01 Servidor de Arquivos – XeonTM 3.2 Ghz/800MHz 2MB cache, 5GB DDR SDRAM DIMM (2x2GB), 2 Interface de rede Gigabit NIC 10/100/1000, 2HD's de 146GB SCSI 10.000 rpm;

- 01 Servidor de Banco de Dados – Oracle, MySQL – WebServerTomCat - Intel(R) Core(TM)2 Duo CPU E8400 @ 3.00GHz 4 GB RAM – Linux CentOS release 6.2 (Final);
- 01 Servidor Proxy (Internet)/Firewall - 01 Intel(R) Core(TM)2 Duo CPU E4600 @ 2.40GHz 256 MB DDR RAM – Ubuntu 10.04.4 LTS;
- 01 Servidor para o Sistema de Segurança - Lenovo (E200) Intel Core 2 DUO (2.4GHZ) 4 GB DDR2 RAM– Windows Seven;

### **Sala de ATENDIMENTO a Alunos e Professores**

- Cópias de arquivos;
- Criação e alteração de senhas;
- Reserva de equipamentos;

### **LABORATÓRIO DE REDES / Sistemas Operacionais**

O objetivo é disponibilizar aos alunos um local para o desenvolvimento teórico e prático, onde eles possam criar um ambiente de estudos básicos e avançados sobre Sistemas Operacionais e Redes de Computadores, além de vivenciar os desafios do estudo teórico com a prática, instalando, configurando utilitários e aplicativos para testes e simulados. Este laboratório permite também as aulas práticas de manutenção de hardware, desmontar, limpar e remontar computadores.

### **Infraestrutura**

- 6 computadores HP Pentium4 com 1GB RAM SO DEBIAN 8 para estudos em terminal
- 1 Servidores HP Pentium 4, 2GB RAM, SO DEBIAN 8
- 1 Servidor Lenovo Core2Duo HyperThreading, 4GB RAM, ProxMox Virtualização
- 1 Servidor Lenovoa Core2Duo 4GB RAM, MultiBoots: Suse, Ubuntu, SlackWare e Windows X
- 7 computadores intelligencyfracamanteacomplados para estudos de CLUSTER
- Testador de Cabo;
- Placas de Rede (Wireless);

- Roteador Wireless;
- Placas de Rede 10/100;
- Materiais para montar redes de computadores

## LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA

O objetivo é disponibilizar aos alunos um local para o desenvolvimento teórico e prático, onde eles possam criar um ambiente de estudos básicos e avançados sobre Eletrônica.

- 01 Fonte de Alimentação Digital
- 10 Protoboards
- 04 Multímetros Digitais
- 10 Arduino UNO
- 01 Arduino Mega 2560
- 02 Arduino Joystick Shield
- 01 Arduino Ethernet Shield
- 20 Potenciômetros
- 05 Teclados de membrana
- 10 Buzzers
- + Materiais diversos de eletrônica (resistores, LEDs, barra gráfica de LEDs, chave momentânea, capacitores cerâmicos/eletrolíticos, display de 7 segmentos, sensor de temperatura, sensor de luminosidade...)
- 4 ar-condicionados
- 01 televisão Philips

### **O Laboratório de Informática conta também com:**

- Câmeras Filmadoras (Sistema de Segurança).
- Sistema de Reservas via WEB.
- Todas as salas possuem acesso ilimitado à Rede Mundial de Computadores (Internet) via cabo e via Wireless.
- Todos os computadores possuem programas que atendem as necessidades de cada disciplina para todos os cursos da Instituição.
- O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 7h às 23h, e aos sábados

das 7h30 às 17h.

- Convênio Acadêmico Microsoft Imagine Premium para uso de softwares (renovado até julho/2021).
- Convênio Acadêmico com a EMC para treinamento de docentes.
- 06 armários com 32 compartimentos, totalizando 192 guarda volume.

## **LABORATÓRIO DE RÁDIO E TV**

O Laboratório de Rádio e TV tem como objetivo possibilitar o treinamento prático de alunos da Instituição para atuar no mercado de trabalho, bem como o aperfeiçoamento das técnicas de Rádio/TV/Cinema (Publicidade e Propaganda) e Telejornalismo e Radiojornalismo (Jornalismo) por meio de palestras, oficinas, festivais e eventos afins, abertos aos públicos interno e externo. Também produz com professores e estagiários bolsistas a programação da TV FEMA, veiculada no Canal 12 da TV Cabo. Possui área construída de 131,59 m<sup>2</sup>. Os Laboratórios de Rádio e TV integram os vários ramos da comunicação e asseguram, aos alunos, a produção e edição de programas jornalísticos e publicitários, bem como o treinamento em áudio, vídeo e fotografia publicitária e jornalística.

Os Laboratórios de Rádio e TV são responsáveis pela programação da TV FEMA e RÁDIO FEMA. Este laboratório conta com **dois técnicos efetivos** da área de TV e Rádio e **15 estagiários** remunerados com bolsa de estudo, oriundos dos cursos de Publicidade e Jornalismo. É um espaço que permite a estudantes de Publicidade e Propaganda a produção áudio-visual.

As aulas práticas das disciplinas relacionadas à TV e à Rádio do Curso de Publicidade são também ministradas nestes laboratórios. Isso possibilita aos alunos uma vivência diária com a parte prática do curso.

### **Relação de equipamentos do laboratório**

#### **Estúdio de gravação - 1 sala**

1 Teleprompter completo

#### **Estúdio de gravação em Chroma Key**

4 filmadoras

3 microfones de estúdio

2 microfones para gravação externa  
1 Exibe com sinal de TV a cabo  
1 transmissor de sinal completo (TV a cabo)  
Iluminação completa para estúdio em Chroma Key  
3 reprodutoras de DVD  
1 gravadora de DVD

### **Edição de imagens - 1 sala**

3 ilhas de edição completas (Análogica e Digital)  
1 HD externo

### **Estúdio de rádio e gravação de áudio**

1 gravador analógico de mão  
1 gravador digital de mão  
1 computador com o programa Sound Forge, para captação de áudio  
1 mesa de som profissional com 12 canais  
1 sala de gravação com isolamento acústico  
2 microfones Shure de mesa

### **Transmissão de Rádio FM - RÁDIO FEMA**

Frequência 105.9 (sinal aberto);  
1 mesa de som com 12 canais  
1 transmissor com potência de 300W  
1 Almojarifado completo para manutenção de equipamento

### **Recepção**

3 computadores com acesso à internet

### **Almojarifado**

2 Computadores, servidores de rádio e TV, com envio de sinal pela internet

### **Anfiteatro**

150 lugares  
1 mesa de som, com 3 microfones  
2 caixas de som, amplificadas  
3 ar condicionado  
1 projetor multimídia com tela Retrante, para apresentação de trabalhos e palestras





Figura 1 – TV



Figura 2 – Rádio

## AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

A Agência de Publicidade da Fema, denominada “Agência Geração Propaganda”, é uma agência laboratorial do Curso de Publicidade e Propaganda, tem caráter pedagógico e de extensão. Desenvolve projetos nas áreas de Atendimento, Planejamento, Criação (Redação e Arte), Mídia, Assessoria de Comunicação, Pesquisa de Mercado e Fotografia. É gerenciada pela coordenadoria do Curso de Publicidade.

A agência promove campanhas de comunicação para clientes externos e para a comunidade interna da FEMA. Desenvolve programação de comunicação para vários eventos da Instituição, oferecendo espaço de estágio aos alunos do curso.

A comunidade interna compreende todos os setores administrativos da FEMA e coordenadorias de cursos do IMESA. Para esses setores, são desenvolvidos os serviços:

- Criação de folder impresso e eletrônico, banner eletrônico, cartazes, flyer, outdoor para as semanas científicas dos cursos do Imesa e cursos de Pós-Graduação.
- Elaboração da *Revista Vale/Intelecto*
- Elaboração da Campanha do Vestibular: pesquisa de opinião, planejamento, criação, mídia, criação de spot para rádio e TV e outras peças publicitárias.
- Outras solicitações pertinentes à área de Comunicação.

As atividades desenvolvidas para os clientes externos são:

- Elaboração de *briefing* para criação de material impresso.
- Elaboração do Planejamento de Comunicação
- Criação de logomarca e slogan
- Elaboração de blog
- Produção fotográfica e tratamento de fotos
- Criação de *spot* para rádio e TV.
- Elaboração, aplicação e tabulação de Pesquisa de Opinião.
- Criação de folder impresso e eletrônico, banner eletrônico, cartazes, *flyer*, *outdoor* e outras peças publicitárias.
- Outros solicitados pertinentes à área de Comunicação.

Desse modo, a Agência cria oportunidades para o aluno complementar e aperfeiçoar o aprendizado, vivenciando, na prática, projetos de diferentes naturezas. Orientados pelos professores responsáveis, os núcleos de trabalho formam equipes multidisciplinares que fixam metas e prazos para a realização de tarefas, utilizando toda a infraestrutura disponível para uma ambientação que simule a rotina de atividades do profissional. A Agência contribui para a formação e o desenvolvimento de uma nova cultura publicitária na região, formando profissionais aptos a realizar pesquisas teóricas e trabalhos práticos relacionados ao marketing, à publicidade e à propaganda.



Figura 3 - Agência

## LABORATÓRIOS DE ENSINO DE QUÍMICA

O Laboratório de Química possui uma área de mais de 600m<sup>2</sup>. O detalhamento deste espaço está demonstrado a seguir.



### Laboratório de Química Geral

Este laboratório dispõe de 79,54m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas das disciplinas de Química Geral e Química de Alimentos.

### Laboratório de Química Orgânica

Este laboratório dispõe de 50,70m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas das disciplinas de Química Orgânica, Análise Orgânica e Química Analítica Qualitativa.

### **Laboratório de Físico-Química**

Este laboratório dispõe de 44,18m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas das disciplinas de Físico-Química, Análise Instrumental e Química Analítica Quantitativa.

### **Laboratório de Microbiologia**

Este laboratório dispõe de 31,69m<sup>2</sup>, servindo de suporte para as aulas da disciplina de microbiologia.

### **Laboratório de Iniciação Científica**

Este laboratório dispõe de 20,08m<sup>2</sup>, servindo de suporte para os trabalhos de iniciação científica e conclusão de curso dos alunos de graduação.

### **Sala dos professores**

Juntamente com os laboratórios há uma sala para uso dos professores, que dispões de 11,31m<sup>2</sup>.

### **Almoxarifados**

Os laboratórios de Química contam com três almoxarifados totalizando uma área de 20,61m<sup>2</sup> que guardam os reagentes disponíveis para os experimentos.

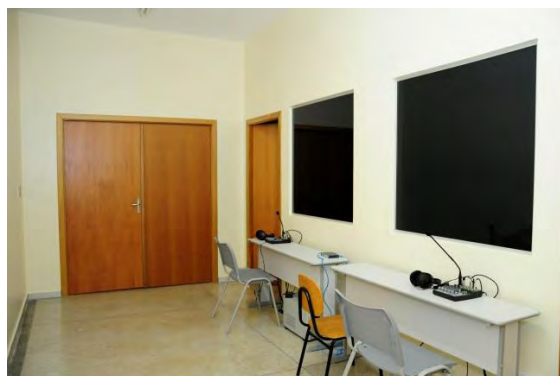
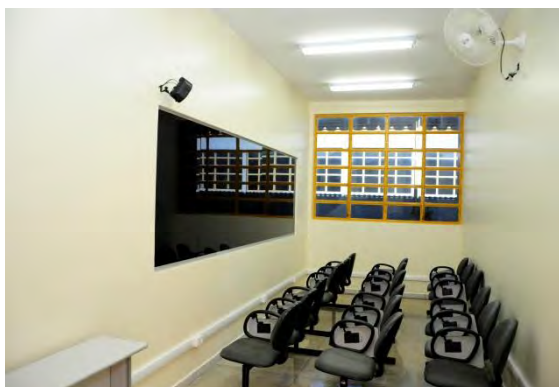
## **LABORATÓRIO DE PRÁTICA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

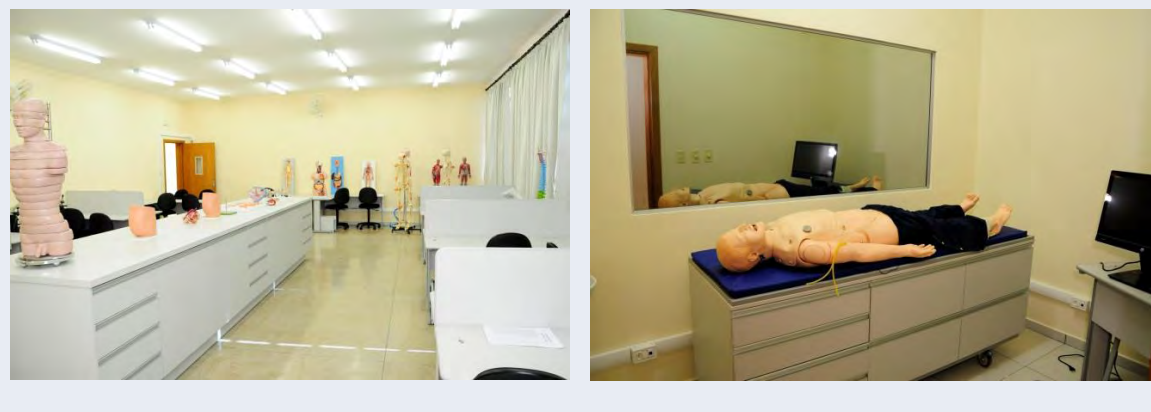
O Laboratório Morfofuncional foi criado como um espaço de autoaprendizagem no qual o enfoque principal é a integração e articulação dos aspectos morfológicos e funcionais (fisiológicos e fisiopatológicos) do corpo humano.

Nele o aluno tem acesso a modelos anatômicos, lâminas das diversas estruturas do corpo humano, filmes, slides, pôsteres, e um acervo importante de Imagenologia. Com isso podemos integrar os estudos de anatomia, fisiologia, histologia, patologia, propedêutica e outras áreas de interesse médico num único espaço, destinado a auto aprendizagem.

O Laboratório de Habilidades Profissionais ocupa área conjunta ao Laboratório Morfofuncional onde se realizam treinamentos que simulam condições reais nas quais um determinado procedimento ou comportamento deverá ser empregado, propiciando melhor retenção da informação. O treinamento por simulação realística utiliza simuladores de

pacientes (robôs), manequins estáticos e atores profissionais, em instalações que criam um ambiente semelhante a um consultório, hospital ou a ambientes extra hospitalares, favorecendo treinamentos práticos.





## LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Laboratório de Enfermagem possui uma área física de 133,92 m<sup>2</sup>, destinada às disciplinas teórico-práticas, oferecendo aos alunos, a oportunidade de aprimoramento na assistência direta ao paciente/cliente, com autoconfiança e técnicas de enfermagem com qualidade e fundamentação científica. Conta com modernos equipamentos que permitem o treinamento de procedimentos de enfermagem, a cada grupo de alunos, orientados por especialistas com base em princípios éticos e humanísticos. Disciplinas contempladas: Anatomia e Fisiologia Humanas, Citologia/ Embriologia/ Histologia, Fundamentos e Técnicas de Enfermagem, Genética Humana, Microbiologia e Parasitologia, Farmacologia, Bioquímica, Administração em Unidades de Saúde e de Enfermagem, entre outros.

Em agosto de 2011 o curso de Enfermagem firmou uma parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, com o objetivo de ampliar as atividades práticas do aluno a partir da teoria, onde o mesmo poderá realizar atendimento no Consultório de Enfermagem, anexo ao laboratório de Enfermagem, bem como em duas Unidades de Saúde da Família situadas nas proximidades do campus, sempre acompanhados e orientados por professor.



## RELAÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES DO LABORATORIO DE ENFERMAGEM PARA TECNICAS DE ENFERMAGEM:

- 01- Treinamento intravenoso
- 02- Jogos de veias e pele de reposição
- 01- Maca com lona
- 01 - maca simples
- 01- Mesa de cabeceira
- 01- Mesa para refeição
- 01- carrinho /curativo – inox
- 01- mesa auxiliar – inox
- 01- mesa - inox
- 01- escada dois degraus
- 01- hamper
- 01-cadeira de banho adulto
- 01-cama do tipo fowler grade bilateral
- 01-biombo de 3 faces tubular
- 01-cadeira de rodas
- 01-balança antropométrica adulto
- 01-foco de luz
- 20 aparelhos de PA analógico
- 01-inalador
- 01 colchão
- 01 fluxometro para oxigênio

- 01 otoscópio
- 01 laringoscópio adulto
- 01 laringoscópio infantil
- 01 reanimador (ambú) adulto
- 01 reanimador (ambú) infantil
- 04 estetoscópio neonatal
- 20 estetoscópio adulto
- 01 conjunto de cânula Guedel – nº 0,1,2,3,4,5
- 02 pinças Íris reta com dente
- 02 pinças Íris reta sem dente
- 08 pinças Halstead 10 cm
- 02 tesouras retas
- 02 tesouras retas romba 15 cm
- 06 bandejas em inox sem tampas
- 02 comadres inox
- 02 papagaios em inox
- 01 cânula de traqueotomia com Mandril nº 0,1,2,3
- 01 espelho nasal nº 2
- 01 espéculo vaginal nº 1,2,3
- 08 pinças anatômicas com dente nº 14
- 08 pinças anatômicas com dente nº 16
- 08 pinças anatômica nº 14
- 08 pinças anatômica nº 16
- 24 pinças Crile reta nº 16
- 08 pinças Pean nº 16
- 08 pinças Kelly curva nº 14
- 08 pinças Kelly reta nº 14
- 08 pinças Kelly curva nº 16
- 08 pinças Kelly reta nº 16
- 08 pinças Kocher curva nº 14
- 08 pinças Kocher reta nº 14
- 02 porta-agulhas 14cm



- 02 porta-agulhas 18cm
- 02 tesouras retas Íris 10,5 cm
- 08 cubas redondas em inox
- 04 cubas redondas em inox 10cm
- 02 estojos perfurado em inox 18 x 8,5
- 02 estojos perfurado em inox 20 x 10,5
- 04 estojos inox com tampa 18 x 8,5
- 04 estojos inox com tampa 26 x 12,5
- 06 bandejas inox 30 x 20
- 06 bandejas inox 22 x 12
- 02 baldes de inox 5 litros
- 02 bacias de inox 4,5 litros
- 22 campos simples 30 x 30
- 22 campos simples 50 x 50
- 05 campos fenestrados 50 x 50
- 20 campos simples 1,6 x 1,2
- 05 campos simples 70 x 70
- 05 campos simples 1,0 x 1,0
- 02 sacos hamper
- 02 campos simples 1,5 x 1,5
- 04 lençóis
- 04 fronhas
- 01 traçado
- 02 toalhas de rosto
- 02 toalhas de banho
- 3 glicosimêtros
- 1 manequim neonatal
- 1 kit para simulação de curativos

## **MATERIAL PARA AULAS DE ANATOMIA**

- 01 Manequim anatômico para treinamentos de técnicas de enfermagem (adulto bissexual)
- 01 Modelo de pé de luxe

- 02 Modelos de braços vasculares
- 05 Modelos de crânio com cérebro
- 05 Modelos de Colunas clássicas flexíveis
- 05 Modelos de Olhos clássicos
- 05 Modelos de Ouvidos clássicos
- 01 Modelo Nariz e órgão olfativo
- 05 Modelos de Pulmões
- 05 Modelos de Corações
- 05 Modelos de Crânios com coluna cervical
- 05 Suportes para coluna
- 05 Modelos de Cortes de pele
- 01 Modelo muscular
- 02 Modelos de Esqueletos
- 05 Modelos estruturais de mão
- 01 Modelo Junta de ombro
- 01 Modelo Junta de joelho
- 01 Modelo Junta de quadril
- 01 Modelo Junta de quadril
- 01 Modelo Junta de cotovelo
- 01 Modelo Torso clasico 18 partes
- 01 Modelo sistema nervoso
- 01 Modelo sistema circulatório
- 05 Modelo faringe
- 01 Modelo de Pélvis Masculina
- 01 Modelo de Pélvis Feminina

## **MATERIAIS PARA AULAS DE CITOLOGIA E GENÉTICA HUMANA**

- 07 Microscópios biológicos monooculares
- 01 conjunto de lâminas para Sistema Circulatório
- 01 conjunto de lâminas para Sistema Digestório
- 01 conjunto de lâminas para Sistema Tegumentar
- 01 conjunto de lâminas para Sistema Reprodutor masculino
- 01 conjunto de lâminas para Sistema Reprodutor feminino

- 01 conjunto de lâminas para mitose em raiz de cebola
- 01 conjunto de lâminas para tecido ósseo
- 01 conjunto de lâminas para tecido nervoso

## **MATERIAIS DE USO EM TODAS AS DISCIPLINAS**

- 03 Quadros brancos 1,5m
- 15 Armários pequenos de vidro
- 05 Armários grandes de vidro
- 01 arquivo acrílico

Obs: Os materiais considerados insumos, são solicitados de acordo com a necessidade, no início do primeiro e segundo semestres.

## **LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA**

O Laboratório e Estúdio de Fotografia tem por objetivo atualmente atender as aulas práticas do curso. Auxilia os alunos no desenvolvimento de produções fotográficas, peças publicitárias e jornalísticas, sob a orientação do professor responsável pela disciplina de Fotografia. Possui área construída de 90 m<sup>2</sup>. O Laboratório de Fotografia viabiliza a produção de material jornalístico e publicitário para fins acadêmicos e comunitários. Permite, também, a realização de coberturas jornalísticas das atividades institucionais.

Auxilia os alunos no desenvolvimento de produções fotográficas e peças publicitárias. Por suas especificidades, é considerado um dos melhores da região, fato comprovado pelo uso por parte do público externo. Este laboratório é gerenciado pela coordenação do curso de Fotografia com o auxílio de 01 (um) funcionário, Henrique Guimarães e 01 uma estagiária Ana Marina Dias Pichinin.

### **O Laboratório de Fotografia funciona nos seguintes horários:**

De segunda à sexta-feira: das 08:00 às 12:00; das 14:00 às 18:00 e das 19:00 às 23:00.

### **O Laboratório de Fotografia conta os seguintes equipamentos:**

#### **06 CÂMERAS (DSLRs):**

01. Nikon D600; (c/ 3 baterias)

01. Nikon D300s; (c/1 bateria)

- 02. Nikon D3100; (c/1 bateria para cada)
- 02. Nikon D60; (c/ 1 bateria para cada)

**12 OBJETIVAS:**

- 02. 18-55mm AF-S 5.6 Dx;
- 03. 18-105mm AF-S 5.6 Dx;
- 01. 105mm AF-S 2.8 G ED VR;
- 01. 35mm AF-S 1.8 G Dx;
- 01. 50mm AF-S 1.8 G;
- 01. 60mm ED 2.8 G;
- 01. 24-70mm AF-S 2.8 G ED
- 01. 85mm AF 1.8 D
- 01. 70-210mm Sigma 5.6

**FLASHES (Speedlight):**

- 01. SB 600;
- 03. SB 910;
- 01 Radio Flash (Nicefoto) com 01 transmissor e 01 receptor (04 canais);
- 05. Sapatas;
- 09. Cabos Sincronismo;
- 01. Cabo de Interligação;
- 01. Fotômetro (Sekonil) com case;

**BATERIAS E PILHAS:**

- 33. Pilhas recarregáveis;
- 08. Pilhas palito recarregáveis;

**CARTÕES DE MEMÓRIA:**

- 02. CompactFlash;
- 04. SD;
- 04. Carregadores;

**REBATEDORES:**

- 02. 5 em 1;
- 01. Simples;

**TRIPÉS:**

- 04. Tripés Manfroto;
- 01. Monopé Manfroto;
- 12. Tripés para tochas;
- 01. Girafa;

**ILUMINAÇÃO:**

- 06. FLASHES 350 ATEK;
- 02. FLASHES 200 ATEK;
- 02. Luzes contínuas;
- 02. Digilights;
- 02. Softbox p/ Speedlight;
- 01. Softbox Grande;
- 01. Softbox Pequena;
- 01. Octobox;

- 01. Striplight;
- 11. Sombrinhas (6 difusoras, 2 pratas e 2 douradas);
- 01. Beauty Dish;
- 03. Snoots (1 grande);
- 04. Refletores Paraboloides (largos);
- 03. Refletores Paraboloides (estreitos);
- 02. Contrapesos para Girafa;
- 04. Bandors (1 Pequeno);

## PROJETOR MULTIMÍDIA

### COMPUTADORES DESKTOPS – Sala de Edição e Tratamento:

Total de 8 máquinas com:

Processador Pentium G2030 (Intel I5);

Memória de 4GB DDR3;

Disco Rígido de 1TB Sata;

Placa Mãe On Board – Rede/Video/Som;

Unidade Óptica DVD-RW;

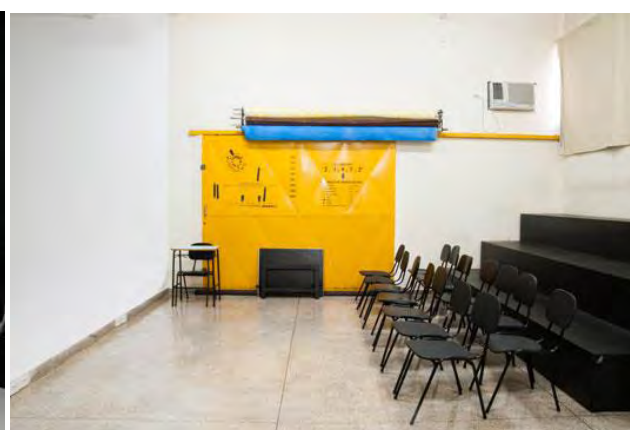
Acessórios – Teclado, Mouse Óptico c/ Scroll, Caixas de Som Acústicas (2x0, 5w RMS);

Gabinete Médio Torre;

Monitor LG IPS Led 22EA53

## Laboratório de Fotografia







## FEMA JÚNIOR CONSULTORIA (NÚCLEO DE PRÁTICAS GERENCIAIS)

A FEMA Júnior Consultoria é um laboratório de prática da área de Ciências Gerencias. Foi criada em agosto de 2002, com o intuito de aprimorar os alunos na vivência empreendedora. Possui uma área construída de 42,45 m<sup>2</sup>.

Referente à Fema Junior, estamos reformulando o projeto para transformá-la em um **Núcleo de Práticas Gerenciais**, para ampliar o raio de atuação incluindo também o Curso de graduação em Ciências Contábeis da instituição. Com o intuito de desenvolver atividades direcionadas ao trabalho em equipe, à pesquisa e à busca do próprio conhecimento, os cursos possuem uma grade curricular voltada às principais práticas gerenciais, que incluem conceitos multidisciplinares em Ciências Contábeis, Sociais e Empreendedorismo.

As disciplinas corroboram na construção do pensamento administrativo, estratégias e marketing, operações e logística, recursos humanos, economia e finanças. A ideia do Núcleo é não ficar restrito à sala de aula e poder desenvolver projetos multidisciplinares de extensão com a comunidade, ampliar as visitas monitoradas a empresas, fazer atividades no laboratório de informática, tais como jogos e simulações de negócios. Além dessas iniciativas, queremos incrementar a Expo Inovação e a Feira das Nações, abordando temas como empreendedorismo, inovação e criatividade, fornecendo ao aluno conhecimentos de práticas gerenciais possíveis de aplicar às mais variadas formas de organização. Todos os semestres, por exemplo, os estudantes desenvolvem uma ideia que visa atender a uma demanda ou a uma necessidade específica do mercado, e, com o apoio da faculdade, essa ideia poderá ser patenteada por seus criadores e posteriormente passar pelo processo de aprovação para desenvolver o projeto dentro dos

Works. Assim sendo, vamos prepará-los para mercado de trabalho e adaptá-los aos novos rumos e necessidades das empresas, buscando formar um profissional dinâmico, que cumpra prazos, dê respostas no tempo exato e tenha visão estratégica, integrada e compartilhada, para atender aos anseios do empresariado brasileiro e do mercado como um todo e possa tomar decisões.

Outro grande diferencial é a de compartilhar as experiências com alunos de outros cursos da Instituição, o que amplia o conhecimento do graduando em temas diversos e ao mesmo tempo específicos de suas áreas de atuação.

Além das carreiras empresariais tradicionais, que sempre foram um excelente campo, atualmente, dá-se grande destaque ao empreendedorismo, sustentabilidade, à tecnologia – setores da economia que cada vez mais requisitam profissionais de Administração.

A FEMA está em expansão com o processo de construção dos prédios para atendimento dos cursos de Saúde, Engenharia e Arquitetura e o Coworking que atualmente se denomina INOVA FEMA.

## **INOVA FEMA**

O Inova FEMA será um espaço compartilhado (Coworking) aberto a todos os estudantes, docentes, pesquisadores e empresas de Assis e região, que visa fomentar ideias inovadoras.

### **Objetivo**

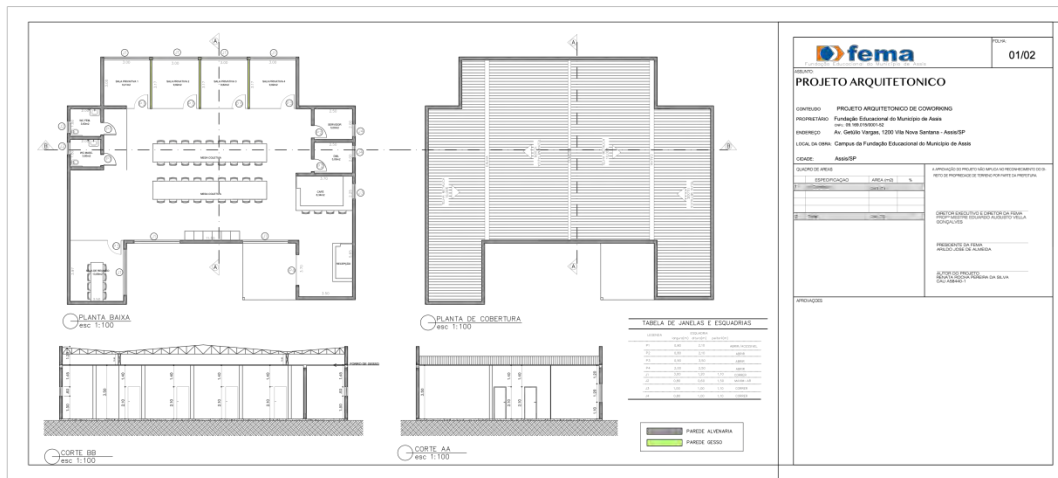
Oferecer aos alunos, professores, pesquisadores e empresas um local físico compartilhado e privativo para que esse público possa trabalhar e desenvolver pesquisas, projetos, negócios, produtos, serviços, dentre outras atividades que envolvam inovações, criatividade e troca de experiências. Tudo isso com integração entre os cursos da FEMA, tendo como mentores professores e profissionais.

### **O Espaço**

O espaço disponibilizará um ambiente agradável, com infraestrutura adequada, com estações de trabalho em espaço compartilhado e privativo com acesso à Internet, salas de atendimento



### Projeto arquitetônico INOVA (Coworking)



**fema** 01/02

**PROJETO ARQUITETONICO**

CONTRATO: PROJETO ARQUITETONICO DE COWORKING  
 DESTINATARIO: Fundação Educacional do Município de Assis  
 PROPOSTA: Av. Getúlio Vargas, 1200 Vila Nova Santana - Assis/SP  
 LOCAL DA OBRA: Campus da Fundação Educacional do Município de Assis

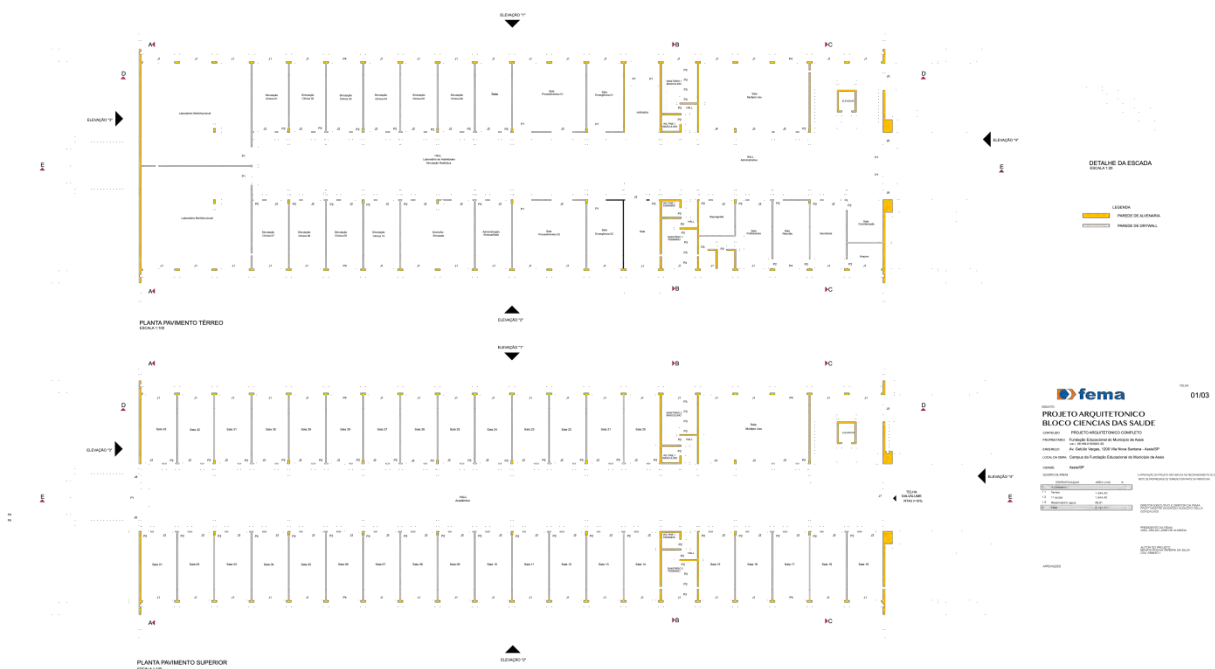
CONDIÇÃO: Assis/SP

QUADRO DE REVISÃO

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	ELABORADO	APROVADO
01	ELABORAÇÃO	10/05/2018		

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ SANTILLI SOBRINHO  
 PRESIDENTE DO IMAESP: DR. JOSÉ SANTILLI SOBRINHO  
 ALTERNATIVO PROJETADO POR: DR. JOSÉ SANTILLI SOBRINHO

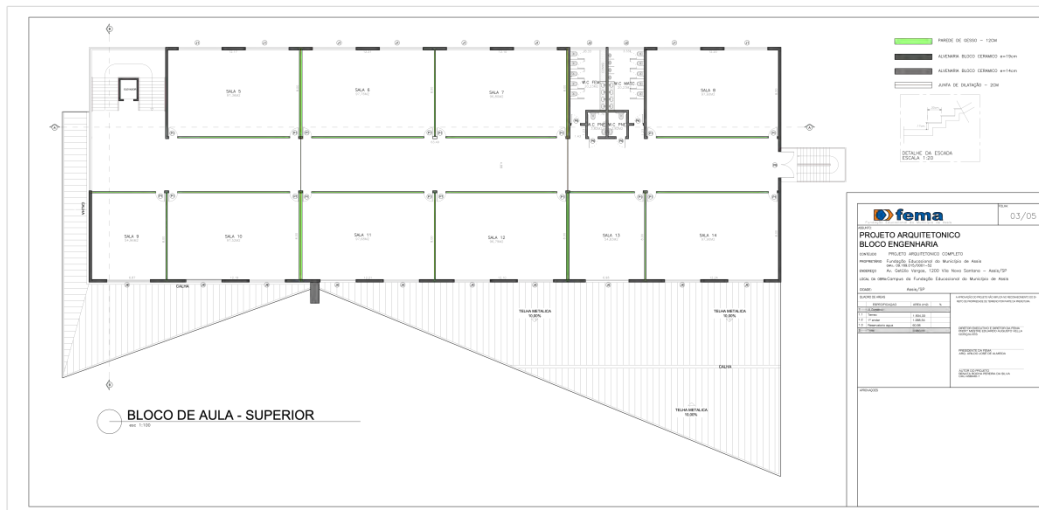
### Projeto arquitetônico do Bloco da Área da Saúde

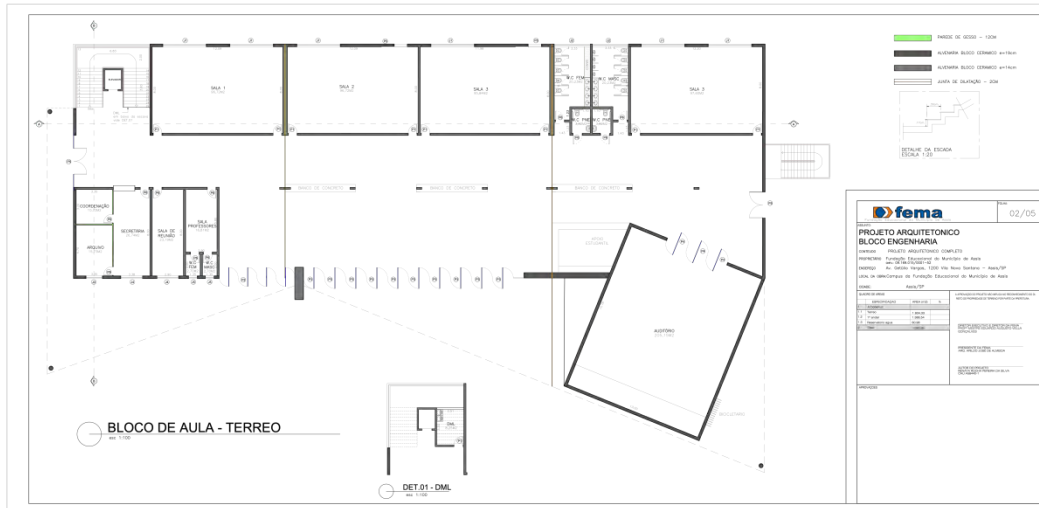






### Projeto arquitetônico do Curso de Engenharia e Arquitetura





## VIII. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## **AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

A FEMA criará um Comissão Própria de Avaliação Interna (CPA) com o objetivo de institucionalizar tal prática como fundamental para o desenvolvimento de uma cultura organizacional forte.

A comissão terá por objetivos iniciais sensibilizar a comunidade acadêmica em responder aos questionários eletrônicos, contudo, atualmente a FEMA realizar uma avaliação dos docentes e coordenadoria pelos alunos, mas a partir deste Plano de Desenvolvimento Institucional, deverá se constituir pela comissão a buscar pelos seguintes eixos:

- A) Sensibilização de toda comunidade acadêmica para a importância da avaliação interna;
- B) Inclusão dos funcionários, dos diversos setores institucionais e da infra-estrutura no processo de avaliação;
- C) Efetuar estudos e elaborar as diretrizes de avaliação para o ano e as projeções para os anos futuros;
- D) Divulgar a avaliação interna;
- E) Discutir com a comunidade acadêmica as formas de avaliação e seus resultados;

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1. Introdução

Segundo o INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação e Cultura, a avaliação institucional tem por objetivo verificar as condições gerais de funcionamento dos estabelecimentos de educação superior. Isso compreende a verificação da qualificação e das políticas de valorização dos professores, bem como do corpo técnico-administrativo. A infraestrutura do estabelecimento de ensino, pesquisa e extensão, também devem ser incluídas na aferição.

A avaliação institucional na FEMA – Fundação Educacional do Município de Assis é constituída de um procedimento periódico e sistemático formando como uma das bases de um processo de gestão participativa e voltado para a otimização de resultados.

Sendo assim, a avaliação institucional é dividida em duas modalidades:

- (I) **Acompanhamento e Avaliação dos Cursos:** essa modalidade avalia o corpo docente e os coordenadores, e serve também como complemento para a avaliação do próprio curso em questão.
- (II) **Condições Gerais de Funcionamento:** essa modalidade avalia a infraestrutura de todas as instalações físicas; atendimento por parte dos funcionários; qualidade dos serviços prestados.

Essas duas modalidades fazem-se necessário para garantir o envolvimento e a participação de toda a comunidade.

A FEMA reconhece a necessidade e a importância da avaliação institucional como elemento de autogestão, e acredita que com isso pode manter a sociedade informada sobre seus objetivos e princípios, bem como, disponibilizar para a comunidade interna subsídios que podem colaborar no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

A implementação de uma avaliação institucional faz-se necessária ainda, pelo fato de que há várias determinações legais emanadas do Ministério da Educação e Cultura, bem

como, do Conselho Estadual de Educação no sentido de que cada instituição de ensino superior realize sua própria avaliação, independente das desenvolvidas pelos órgãos governamentais.

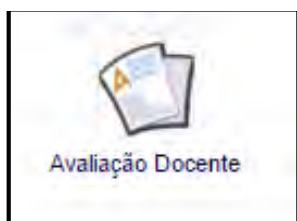
A seguir são apresentadas as duas modalidades de avaliação praticadas pela Instituição.

## 2. Acompanhamento e Avaliação dos Cursos

A modalidade ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS é um instrumento pedagógico institucional, exigido pelo CEE – Conselho Estadual de Educação, bem como, pelo Regimento do IMESA – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis e oferece ao docente e ao coordenador a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica amparada pelo olhar dos alunos, tendo como direcionamento: *A importância da disciplina do curso; a Metodologia e Didática dos professores e a Motivação/Relação com a Instituição.*

Tanto para as Coordenações de Curso, quanto para a Supervisão Acadêmica e Direção Institucional, essa modalidade de avaliação é um mecanismo que apóia e contribui para manter a qualidade e a seriedade dos cursos oferecidos pela Instituição, bem como o comprometimento do professor junto ao curso ao qual ele está inserido.

Anualmente a Instituição realiza o processo de forma informatizada, disponível na Área do Aluno, por meio do ícone:



O sistema fica disponível para o aluno durante 15 (quinze) dias e a coordenação de cada curso fica responsável por comunicar aos alunos e para explicar a importância do preenchimento da avaliação.

Atualmente a avaliação é estruturada em 5 partes, conforme apresentado a seguir:

1. Questões com relação aos docentes.
2. Questões com relação aos coordenadores.



3. Questões com relação aos cursos.
4. Questões com relação aos comentários e sugestões.
5. Questões para Auto Avaliação do Aluno.

A seguir, serão apresentados os questionários preparados para esta modalidade, que deverá ser respondido pelo corpo discente. Foram elaboradas perguntas que contribuam para uma análise sincera e honesta, tendo como objetivo a buscar constante pela melhorar na qualidade pedagógica de nossos cursos.

<b>1. Questões com relação aos docentes</b>
1. Apresentou o planejamento anual de aula no início do ano letivo?
2. Indicou a bibliografia referente ao conteúdo da disciplina ministrada?
3. As aulas são preparadas em formato adequado e disponibilizadas aos alunos?
4. Faz uso de recursos didáticos como projetor multimídia, computadores, dentre outros?
5. Demonstra segurança, organização e sequência com relação ao conteúdo, revelando conhecer os princípios fundamentais da disciplina?
6. Se expressa por meio de gestos adequados; linguagem correta e clara; voz e timbre ajustado?
7. Retorna sempre que necessário aos pontos principais, para que se tornem claros e evidentes?
8. Comenta o resultado das avaliações em sala de aula esclarecendo as dúvidas?
9. Demonstra entusiasmo e comprometimento ético enquanto profissional da área de ensino?
10. Cumpre o horário das aulas do início ao fim?

**Opção de respostas:** *Sempre – Na maioria das vezes – Poucas Vezes - Nunca*

<b>2. Questões com relação aos coordenadores</b>
1. Mantém uma boa comunicação por meio de visitas em sala de aula, lista de e-mail, dentre outros?
2. Organiza a semana acadêmica, bem como demais atividades, com entusiasmo e comprometimento, incentivando os alunos a interagir com os eventos do curso?
3. Consegue administrar situações de conflitos?
4. Você está satisfeito (a) com o (a) seu (sua) coordenador (a)?

**Opção de respostas:** *Sempre – Na maioria das vezes – Poucas Vezes - Nunca*

<b>3. Questões com relação aos cursos</b>
1. Na sua opinião, os laboratórios estão adequados ao seu curso?
2. Você recomendaria o seu curso a um amigo, parente ou conhecido?
3. Na sua opinião, as salas de aula estão adequadas ao seu curso?

**Opção de respostas:** *Sim – Não - Talvez*

<b>4. Questões com relação aos comentários e sugestões</b>
1. Se achar necessário, dê sugestões, faça críticas ou elogias. Lembre-se: sua opinião é muito importante para podermos melhorar a qualidade?

**Opção de respostas:** *texto aberto*

<b>5. Questões de Auto Avaliação do Aluno</b>
1. Costuma respeitar os horários de entrada e saída das aulas?
2. Estuda além do horário normal das aulas?
3. Tem apresentado dificuldades em aprender algum conteúdo?
4. Procura se atualizar, adquirindo conhecimentos além dos ensinados em sala de aula?
5. Tem contribuído para a existência, na classe, de um clima favorável à aprendizagem?

**Opção de respostas:** *Sempre – Na maioria das vezes – Poucas Vezes - Nunca*

Após a aplicação das partes, são gerados cinco modelos de relatórios:

1. Avaliação do Professor (dentro de cada série e disciplina junto ao curso).
2. Avaliação do Coordenador.
3. Avaliação do Curso com relação aos laboratórios e salas de aula.
4. Sugestões e Comentários Gerais dos Alunos.
5. Auto Avaliação do aluno.

Todos os relatórios são entregues para a Direção e Vice-Direção da Instituição. Após serem analisados, os mesmos são apresentados aos Coordenadores de cada Curso, de forma individual, em horário agendado.

O relatório (1), após ser posteriormente analisado pelo Coordenador, é apresentado ao professor de forma individual. O relatório (3) é discutido e encaminhado aos responsáveis por manter os laboratórios em bom estado de funcionamento. O relatório (4) é analisado pelo Coordenador e pela Direção para futuras decisões.

Em suma, todos os envolvidos/avaliados recebem um *feedback* do processo de avaliação. É um processo anual, que gera resultados rápidos e que em sua maioria são resolvidos dentro do semestre corrente ou no próximo.

### 3. Condições Gerais de Funcionamento

A modalidade CONDIÇÕES GERAIS DE FUNCIONAMENTO é um instrumento pedagógico institucional, exigido pelo CEE – Conselho Estadual de Educação, bem como, pelo Regimento do IMESA – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis e avalia a infraestrutura de todas as instalações físicas, atendimento por parte dos funcionários, qualidade dos serviços prestados, ou seja, tudo que envolve o bom funcionamento dos cursos. Essa modalidade é aplicada ao corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e chefias.

Tanto para as Coordenações de Curso, quanto para a Supervisão Acadêmica e Direção Institucional, essa modalidade de avaliação é um mecanismo que auxilia a Instituição a manter uma boa infraestrutura, um bom atendimento, culminando no bom funcionamento dos cursos. Possibilita também aferir os aspectos quantitativos e qualitativos da infraestrutura.

A seguir, serão apresentados os questionários preparados para esta modalidade, que deverão ser respondidos pelo corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo. Foram elaboradas perguntas que contribuam para uma análise sincera e honesta, tendo como objetivo a busca constante pela melhora na qualidade de nossos cursos, tanto de infraestrutura quanto pedagógica.

Público: **Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo**

1. Você sabe da existência de órgãos Colegiados na instituição?

- a)  Sim  
b)  Não

2. Dos órgãos Colegiados abaixo, quais você mais conhece? (marque quatro alternativas, numerando-as de 01 a 04 sendo com o número 01 a que você mais conhece)

- a) Congregação   
b) Conselho de curso   
c) Conselho curador   
d) Coordenadoria de curso   
e) Comissão da biblioteca   
f) Comissão de licitações   
g) Comissão do PIC

3. Em relação aos órgãos assinalados acima, você conhece as atribuições e/ou competências?

- a)  Sim  
b)  Não

4. Caso conheça, (se marcou "sim" na questão 03) como avalia o atendimento dado pelo atual Colegiado marcado pelo N° 01, às demandas da comunidade acadêmica?

- a)  Ótimo  
b)  Bom  
c)  Regular  
d)  Ruim  
e)  Péssimo

5. Você tem conhecimento das atribuições e competências das Diretorias do Campus (Direção do IMESA ou acadêmica e Direção Executiva ou financeira)?

- a)  Sim  
b)  Não  
c)  Em parte

6. Como você avalia a atuação da Seção Docente?

- a)  Ótimo  
b)  Bom  
c)  Regular  
d)  Ruim  
e)  Péssimo

7. Como você avalia a qualidade dos serviços prestados pela Secretaria do IMESA/Seção de Alunos da Instituição?

- a)  Ótimo  
b)  Bom  
c)  Regular  
d)  Ruim  
e)  Péssimo

8. Como você avalia a qualidade dos serviços prestados pelo setor de Recursos Humanos (RH)?

- a)  Ótimo  
b)  Bom  
c)  Regular

- d)  Ruim
- e)  Péssimo

9. Como você avalia o atendimento dado pelos atendentes da biblioteca?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

10. Em relação ao setor de cópias, como você o avalia? Considerar o atendimento e a qualidade das cópias.

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- C)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

11. Em relação ao setor de Serviços Gerais, qual é a sua avaliação?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

12. Como você avalia o atendimento dado pela Tesouraria?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

13. Com relação à política de contratação e qualificação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo vigente, você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

14. Como você se sente acolhido (a) pela Instituição quanto à plano de saúde/aposentadoria:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

15. Em relação à limpeza das instalações (salas de aulas, laboratórios, biblioteca, etc.), qual a sua avaliação?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim

e)  Péssimo

16. Como você avalia a qualidade dos serviços prestados pela cantina, bem como, de seus produtos?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

17. Em relação ao sistema de reservas de equipamentos / laboratórios e a estrutura de apoio, você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

18. Com relação aos setores abaixo, quais você mais conhece? (marque 06 alternativas, numerando-as de 01 a 06 sendo que, com o nº 01 a que você mais conhece)

- a) Labcom
- b) Laboratório de fotografia
- c) Cepeci
- d) FemaJúnior
- e) Geração Publicidade
- f) Cepein
- g) Laboratório de Informática
- h) Núcleo de prática Jurídica
- i) Cipa

19. Você sabe que a FEMA oferece cursos de Pós Graduação?

- a)  Sim
- b)  Não

20. Quais as modalidades de cursos de pós-graduação que a FEMA oferece?

- a) Mestrado
- b) Doutorado
- c) MBA
- d) Especialização

21. Com relação à disponibilidade de equipamentos de informática para a execução de suas atividades você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

22. Com relação ao papel desempenhado pela Direção do IMESA (Direção acadêmica) você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  regular

- d)  ruim
- e)  Péssimo

23. Com relação ao papel desempenhado pela Direção Executiva (administrativo-financeira) você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

24. Em relação ao papel desempenhado pela Presidência da FEMA, você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

25. Como você avalia o atendimento dado pela secretaria da mantenedora?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

26. E com relação ao setor de telefonia, qual a sua avaliação?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

27. Com relação à coordenação dos cursos, como você considera o papel desempenhado?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

28. Em relação aos serviços de segurança da instituição, você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

29. No que diz respeito ao horário de funcionamento da biblioteca, você considera adequado?

- a)  Sim
- b)  Não

30. Com relação ao papel desempenhado pelo setor financeiro da mantenedora você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

31. Em relação ao setor de compras e licitações, como você avalia?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

32. Com relação ao almoxarifado qual a sua avaliação?

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

33. Quantos cursos de graduação a FEMA oferece atualmente?

- a)  01      b)  02      c)  03      d)  04
- e)  05      f)  06      g)  07      h)  08
- i)  09j)  10k)  11      l)  12

34. Você sabe em que época do ano (mês), é realizada as inscrições para o vestibular da FEMA?

- a)  Setembro
- b)  Outubro
- c)  Novembro
- d)  Dezembro

35. Com relação a este questionário que compõe a Avaliação Institucional, você considera:

- a)  Necessário
- b)  Desnecessário
- c)  Não sabe

36. E com relação à Avaliação Institucional com um todo, você considera:

- a)  Necessária
- b)  Desnecessária
- c)  Não sabe



A seguir é apresentado o questionário que deverá ser respondido pelas Chefias (Supervisores de Departamentos, Coordenadores de Centros, Coordenadores de Curso):

**Público: Chefias (Supervisores de Departamentos, Coordenadores de Centros, Coordenadores de Curso)**

---

1. Em sua opinião, a atual estrutura organizacional é adequada para os fins da instituição?

- a)  Sim
- b)  Não

2. Em sua opinião, existe planejamento estratégico na instituição?

- a)  Sim
- b)  Não

3. Você sabe que anualmente a instituição elabora um orçamento para o ano posterior?

- a)  Sim
- b)  Não

4. Você sabe da existência de relatório de atividades da instituição que é elaborado anualmente, como forma de prestação de contas?

- a)  Sim
- b)  Não

5. Com relação à interação e à integração entre política administrativa e a acadêmica, você considera:

- a)  Ótima
- b)  Boa
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssima

6. Para você, a comunicação entre Diretorias, Unidades auxiliares, departamentos e demais unidades administrativas pode ser considerada:

- a)  Ótima
- b)  Boa
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssima

7. Com relação à disponibilidade de equipamentos de informática para a execução de suas atividades, você considera:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim
- e)  Péssimo

8. Você sente falta de uma maior aproximação com as Diretorias da Instituição?

- a)  Sim
- b)  Não

9. Com relação aos procedimentos administrativos de uma forma geral (encaminhamentos, solicitações, etc...), você avalia como:

- a)  Ótimo
- b)  Bom
- c)  Regular
- d)  Ruim

e)  Péssimo

10. Você conhece, já conheceu ou imagina como funciona setores semelhantes ao seu em outras organizações (universidades, empresas, etc.)?

a)  Sim

b)  Não

Após a aplicação dos questionários, os mesmos são tabulados e os resultados são apresentados através da visualização gráfica e com apreciações dissertativas, compreendendo, portanto, análises quantitativa e qualitativa.

## **IX. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

A Planilha financeira com a PROJEÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PARA O PERÍODO DE 2021 A 2025 encontra-se no **ANEXO III**.